



# Relatório Anual de Atividades 2022

*Relatório de atividades do Instituto Peabiru no ano de 2022*

*Junho 2023*





Ativa Barcarena. Foto: Fred Ferreira

# ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	4	<b>DIAGNÓSTICOS SOCIOAMBIENTAIS</b> .....	51
<b>CARTA DO DIRETOR</b> .....	5	<i>REDD+ Agropalma</i>	
<b>QUEM SOMOS</b> .....	6	<i>REDD+ Lagoa do Triunfo</i>	
<b>GOVERNANÇA</b> .....	9	<i>Due diligence Fazenda Turmalina</i>	
<b>COLABORADORES</b> .....	10	<b>OUTRAS INICIATIVAS</b> .....	52
<b>INDICADORES DE PESSOAS</b> .....	12	<i>Vozes Amazônicas</i>	
<b>OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO</b>		<i>Curso Biopoder camponês</i>	
<b>SUSTENTÁVEL</b> .....	13	<b>PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS</b> .....	54
<b>ODS INSTITUCIONAIS</b> .....	14	<b>GRUPOS DE TRABALHO</b> .....	55
<b>PROGRAMAS ESPECIAIS</b> .....	15	<i>GT Diversidade e Inclusão</i>	
<i>Amigos das Abelhas da Amazônia Educação para sustentabilidade</i>		<i>GT Estratégia 37</i>	
<i>Produtos da Floresta</i>		<i>GT Gestão com pessoas 38</i>	
<b>PRINCIPAIS PROJETOS REALIZADOS EM 2022</b> .....	18	<b>INDICADORES DE ATUAÇÃO</b> .....	56
<i>Ativa Barcarena</i>		<b>PARCERIAS DE DESTAQUE</b> .....	57
<i>Travessia</i>		<b>PARTICIPAÇÃO EM REDES E ALIANÇAS</b> .....	58
<i>Tipitix</i>		<b>PUBLICAÇÕES</b> .....	59
<i>Inclusão Produtiva</i>		<b>INDICADORES CONTÁBEIS</b> .....	61
<i>Empreender Amazônia</i>		<b>MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS</b> .....	62
<i>Mangues da Amazônia</i>		<b>FUNDO PATRIMONIAL</b> .....	65
<i>Curso Gestão Ambiental no Contexto Amazônico</i>		<b>CRÉDITOS</b> .....	66
<i>Sacramenta socioambiental</i>			
<i>Selo Unicef</i>			
<i>Participa, Jovem!</i>			
<i>Ybá</i>			
<i>Amigos das Abelhas da Amazônia</i>			
<i>Suporte intersetorial ao enfrentamento da pandemia e suas consequências para crianças e adolescentes no território amazônico</i>			
<i>Te Sai Covid</i>			
<i>Te Sai Covid - Marajó</i>			
<i>ProGoeldi</i>			
<i>Unidades Demonstrativas Tembé</i>			
<i>Condições de trabalho da cadeia produtiva do açaí no Baixo Tocantins</i>			

## Introdução

Carta do Diretor

Quem somos

Governança

Colaboradores

Indicadores de pessoas

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ODS Institucionais

Programas especiais

Principais projetos realizados em 2022

Diagnósticos socioambientais

Outras Iniciativas

Participação em eventos

Grupos de Trabalho

Indicadores de atuação

Parcerias de destaque

Participação em redes e alianças

Publicações

Indicadores contábeis

Mobilização de recursos

Fundo Patrimonial

# INTRODUÇÃO

O Instituto Peabiru publica anualmente, desde 2011, seu relatório de atividades. Esse documento sumariza as principais ações realizadas no ano e produz um retrato da estrutura técnica e de governança da organização ano após ano. Este relatório apresenta as principais atividades e resultados alcançados por uma equipe de 90 colaboradores, atuantes em diferentes regiões e territórios da Amazônia brasileira. Ao todo, foram realizados 36 projetos que se desdobram em diferentes ações, desenvolvidas nos escritórios e, sobretudo, em campo. Entre as organizações com as quais este trabalho foi construídos, 27 organizações financiadoras, no Brasil e no exterior, e mais de 50 parceiros de implementação nos territórios. Em termos geográficos, o Peabiru esteve em quatro estados da Amazônia brasileira, com a maior parte das ações realizadas nas regiões do Baixo Tocantins, na Costa Paraense e na Grande Belém, no Pará. Ao todo, as ações alcançaram 317 municípios, entre Amapá, Mato Grosso, Pará e Tocantins. Nestes municípios inscritos no Selo Unicef, 1.585 gestores e técnicos foram apoiados pelas equipes do Peabiru como parceiro técnico do Unicef. Na agenda da infância e adolescência, destacam-se ainda os mais de 4.000 adolescentes que fazem parte dos Núcleos da Cidadania dos adolescentes (NUCA), espaços que promovem uma agenda voltada para o fomento do protagonismo juvenil nas políticas públicas. Orientados pelos Eixos de atuação do Peabiru, os projetos abordaram o desenvolvimento de cadeias de valor da biodiversidade, como os arranjos comunitários de criação de abelhas sem ferrão e de comercialização de produtos florestais não madeireiros. Na conservação da biodiversidade, o Mangues da Amazônia concluiu suas ações pre-

vistas para o biênio 2021-2022, alcançando importantes resultados, tanto na pesquisa científica, quanto na educação ambiental e na recuperação dos manguezais. A assistência técnica rural e o apoio à verticalização da produção da agricultura familiar compõem a estratégia articulada no programa Ativa Barcarena, que organiza o projeto de mesmo nome, além dos projetos Tipitix e Travessia. Atuamos ainda na mobilização de mitigação dos efeitos da covid-19, trabalhando para o aumento da cobertura vacinal e pelo combate à desinformação, em diferentes territórios da Amazônia. As equipes se dedicaram à formação e à capacitação técnica, tanto em práticas agroecológicas, como no Ativa Barcarena, quanto na educação para gestão ambiental, nos cursos de Gestão Ambiental na Amazônia. Na proteção social, diferentes projetos realizados, voltados tanto à garantia de direitos das infâncias e adolescências, quanto a populações em vulnerabilidade social, como as populações Warao, migrantes na Amazônia brasileira. Os relatórios anuais dos últimos dez anos estão disponíveis no site institucional. A partir da edição de 2021, as ações passaram a ser reportadas associadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) atendidos, contribuindo para a maior transparência e assertividade na comunicação dos resultados.

Acesse todos os relatórios anuais em:  
**[peabiru.org.br/publicacoes/relatorios-aneais](https://peabiru.org.br/publicacoes/relatorios-aneais)**.



Foto: Maycon Nunes.

# CARTA DO DIRETOR

## João Meirelles

Fundador e Diretor Geral  
do Instituto Peabiru

Em 2022, graças à vacinação em massa contra a COVID-19, a sociedade brasileira, paulatinamente, pode diminuir as precauções diante da pandemia. Entretanto, o Peabiru, apoiando o Unicef no projeto Te Sai Covid e, a seguir, em nova iniciativa própria, o Te Sai Covid Marajó, financiado pela USAID, dedicou-se ao enfrentamento da doença onde havia baixa incidência vacinal. Esse foi um ano em que se seguiram os fortes impactos econômicos negativos da pandemia para as comunidades tradicionais e os agricultores familiares. Projetos como o Travessia, do Fundo de Sustentabilidade Hydro, apoiado pela USAID e executado pelo Peabiru, contribuíram para diminuir as suas consequências. Executamos 36 projetos, um recorde na história da organização. Isso só foi possível pois contamos com um valoroso time de 90 colaboradoras e colaboradores, além da dedicação voluntária de conselheiros.

Em seus 24 anos, o Peabiru sempre se pautou por compreender a agenda nas localidades onde atua, o que nos leva a dedicar esforços a um amplo espectro de naturezas de atividades, apresentadas em quatro áreas: Cadeias de valor amazônicas, Proteção social, Ação Social Corporativa e Conservação da Biodiversidade. Na área de cadeias de valor amazônicas renovamos duas iniciativas de impacto local e capazes de inspirarem ações em outras regiões: o Tipitix, onde somos executores do projeto do Fundo de Sustentabilidade Hydro e da Fundação Mitsui, em Barcarena, Pará; e, o projeto Amigo das Abelhas da Amazônia, com o apoio do Instituto Clima e Sociedade, em Acará, Pará. No capítulo da Proteção Social prosseguimos como o parceiro local da



Unicef em quatro estados da Amazônia (Amapá, Mato Grosso, Pará e Tocantins) e realizamos o projeto Participe, Jovem! na vila dos Palmares, em Tailândia, Pará.

Como Ação Social Corporativa, ampliamos a parceria com o programa Ybá, da Dow, em Breu Branco, com uma iniciativa dedicada às mulheres e as abelhas sem ferrão e realizamos estudos para a Agroapalma e a Agropecuária Santa Bárbara, que atuaram em parceria com a Biofílica, além de avaliação de risco social para a Mombak. Na área de conservação destaca-se o segundo ano do projeto Mangues da Amazônia, em parceria com o Laboratório de Ecologia de Manguezal, da Universidade Federal do Pará e a Associação Sarambuí, e patrocinado pela Petrobras. O Mangues, como carinhosamente chamamos, realizado em plena pandemia, só foi possível em função dos muitos apoios do poder público, de organizações e de cidadãos de Bragança, Traçateua e Augusto Corrêa, Pará, a quem agradecemos em nome das mais de 60 organizações parceiras do Peabiru em 2022. Por fim, seguimos com três ativos grupos internos de trabalho, dedicados ao fortalecimento das pessoas, à agenda de diversidade e inclusão e à estratégia institucional.

Introdução

**Carta do diretor**

Quem somos

Governança

Colaboradores

Indicadores de pessoas

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ODS Institucionais

Programas especiais

Principais projetos realizados em 2022

Diagnósticos socioambientais

Outras Iniciativas

Participação em eventos

Grupos de Trabalho

Indicadores de atuação

Parcerias de destaque

Participação em redes e alianças

Publicações

Indicadores contábeis

Mobilização de recursos

Fundo Patrimonial

Introdução

Carta do Diretor

**Quem somos**

Governança

Colaboradores

Indicadores de pessoas

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ODS Institucionais

Programas especiais

Principais projetos realizados em 2022

Diagnósticos socioambientais

Outras Iniciativas

Participação em eventos

Grupos de Trabalho

Indicadores de atuação

Parcerias de destaque

Participação em redes e alianças

Publicações

Indicadores contábeis

Mobilização de recursos

Fundo Patrimonial

# QUEM SOMOS

O Instituto Peabiru é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) brasileira, com 24 anos de atuação. Com sede em Belém, Pará, atua preferencialmente no bioma Amazônia, com atenção especial à Amazônia Oriental. No estado do Pará, atuam principalmente no desenvolvimento de projetos em quatro regiões: o Baixo Tocantins, a Costa Paraense, a Grande Belém e o Marajó.

## ABORDAGEM

Em sua abordagem, orientada pela pesquisa-ação, as equipes do Instituto Peabiru atuam por meio de processos participativos de pesquisa, análise, reflexão e tomada de decisão. Esta abordagem permite maior apropriação pelos grupos sociais do contexto no qual se encontram, além de contribuir para formação política de forma participativa.

É parte do trabalho do Peabiru estimular a participação efetiva dos diversos segmentos do público preferencial de seus projetos, como mulheres, jovens e idosos, e assim alcançar um horizonte amplo de saberes, aprendizados e percepções, valorizando a coletividade em seu todo.



### A QUALIFICAÇÃO DE OSCIP

*Uma Oscip é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público. O termo foi criado pelo governo brasileiro, em 1998, para distinguir entre as diversas Organizações Não-Governamentais (Ong) existentes no Brasil. A lei nº 9.790/99 estipula uma série de normas que devem ser atendidas por organizações que atuam pelo interesse público e pretendem ser reconhecidas como Oscip. Ao atender estas normas e se qualificar como uma Oscip, a organização passa a ser considerada idônea para estabelecer parcerias com o governo, em seus diferentes níveis, e atende a exigências legais de prestação de contas. Fundado em 1998, o Instituto Peabiru é uma Oscip desde 2004.*

[Introdução](#)[Carta do Diretor](#)[Quem somos](#)[Governança](#)[Colaboradores](#)[Indicadores de pessoas](#)[Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#)[ODS Institucionais](#)[Programas especiais](#)[Principais projetos realizados em 2022](#)[Diagnósticos socioambientais](#)[Outras Iniciativas](#)[Participação em eventos](#)[Grupos de Trabalho](#)[Indicadores de atuação](#)[Parcerias de destaque](#)[Participação em redes e alianças](#)[Publicações](#)[Indicadores contábeis](#)[Mobilização de recursos](#)[Fundo Patrimonial](#)

São adotadas ainda metodologias que visam facilitar os diálogos locais e o engajamento dos diversos atores (grupos sociais e comunidades, governo local, empresas etc.) para a construção de alianças estratégicas e sustentáveis nos diversos processos da governança territorial.

Nos territórios nos quais atua, o principal objetivo do Peabiru é facilitar processos de transformação social a partir do fortalecimento das coletividades comunitárias.

Esses processos devem resultar em grupos sociais com:

-  Maior **capacidade de participação** no planejamento, implementação e monitoramento de políticas de desenvolvimento local;
-  Maior **poder de decisão** sobre o uso e gestão dos recursos naturais;
-  Melhor **posição econômica** em cadeias de valor prioritárias;
-  Forte **capacidade de reivindicação** de seus direitos básicos.



## MISSÃO DO PEABIRU

*Fomentar o protagonismo de grupos sociais da Amazônia para a promoção do pleno acesso aos seus direitos fundamentais.*

[Introdução](#)[Carta do Diretor](#)**Quem somos**[Governança](#)[Colaboradores](#)[Indicadores de pessoas](#)[Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#)[ODS Institucionais](#)[Programas especiais](#)[Principais projetos realizados em 2022](#)[Diagnósticos socioambientais](#)[Outras Iniciativas](#)[Participação em eventos](#)[Grupos de Trabalho](#)[Indicadores de atuação](#)[Parcerias de destaque](#)[Participação em redes e alianças](#)[Publicações](#)[Indicadores contábeis](#)[Mobilização de recursos](#)[Fundo Patrimonial](#)

## EIXOS DE ATUAÇÃO

O Peabiru orienta suas ações por quatro eixos de atuação: Cadeias de Valor Amazônicas, Conservação da Biodiversidade, Proteção Social e Ação Social Corporativa. Conheça os princípios norteadores de cada eixo:



### Cadeias de Valor Amazônicas

Fortalecemos capacidades individuais, coletivas e associativas nos territórios, para a governança territorial e gestão dos recursos locais, conservando a terra, a cultura e o ambiente, incluindo a promoção de segurança alimentar, hídrica e energética. Neste eixo, destacam-se atividades de: a) Assistência técnica rural; b) Fortalecimento de cadeias de valor da sociobiodiversidade; c) Fomento à segurança no trabalho no meio rural, através de estudos e projetos de cooperação técnica; e d) Apoio à formação de espaços e organizações de monitoramento, reflexão e elaboração de estratégias para garantia de direitos.



### Proteção social

Atuamos na mobilização de gestores públicos, organizações e sociedade civil para a garantia dos direitos de crianças, adolescentes e jovens, em prol de maior equidade entre meninos e meninas e para o empoderamento de jovens lideranças comunitárias. Destacam-se ações em: a) Indicadores sociais públicos para crianças e adolescentes; e b) Estímulo e suporte a organizações sociais e negócios rurais liderados por mulheres. Há 10 anos atuamos como parceiro técnico do Fundo das Nações Unidas para Infância, o UNICEF, na Amazônia brasileira.



### Conservação da Biodiversidade

Promovemos a educação ambiental para crianças e jovens e contribuimos para a conservação de áreas públicas e privadas prioritárias para conservação de biodiversidade. Realizamos ações de pesquisa e produção de conhecimento sobre a biodiversidade do bioma Amazônia, especialmente do Centro de Endemismo Belém, zona que compreende o estado do Pará a leste do rio Tocantins e a Amazônia Maranhense. Neste eixo, destacam-se as ações de: a) Conservação de polinizadores, especialmente das abelhas nativas; e b) Conservação de ecossistemas, como os manguezais paraenses, através do projeto Mangues da Amazônia.



### Ação Social Corporativa

Construímos parcerias entre empresas, entes públicos e comunidades vizinhas de operações de empresas em prol da sustentabilidade nos territórios. A partir da governança ambiental, social e corporativa (Environmental, Social & Corporate Governance), atuamos especialmente com: a) Mediação de conflitos; b) Implementação de tecnologias sociais para solução de problemas do entorno de empreendimentos; c) Fortalecimento da organização social comunitária para interlocução com o poder público e iniciativa privada; e d) Construção participativa de planos de desenvolvimento local.

Introdução

Carta do Diretor

Quem somos

**Governança**

Colaboradores

Indicadores de pessoas

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ODS Institucionais

Programas especiais

Principais projetos realizados em 2022

Diagnósticos socioambientais

Outras Iniciativas

Participação em eventos

Grupos de Trabalho

Indicadores de atuação

Parcerias de destaque

Participação em redes e alianças

Publicações

Indicadores contábeis

Mobilização de recursos

Fundo Patrimonial



# GOVERNANÇA

O Instituto Peabiru conta com três instâncias compondo sua estrutura de Governança: a Assembleia Geral, seu órgão máximo de governança, o Conselho Fiscal e o Conselho Consultivo. Abaixo o quadro efetivo ao final de 2022.

## ASSEMBLEIA GERAL

Adalberto Wodianer Marcondes, Itatiba, SP  
 Francisco Vila, São Paulo, SP  
 Gilberto de Souza Meirelles Neto, Jundiaí, SP  
 Hermógenes José de Oliveira Sá, Belém, PA  
 João Carlos de Souza Meirelles Filho, Belém, PA (Fundador)  
 João Marcos Silveira, São Paulo, SP  
 João Francisco Menezes, São Luís, MA  
 Joel Buecke, Belém, PA  
 José Maria de Abreu Mattos Neto, Belém, PA  
 José Pedro de Souza Meirelles, São Paulo, SP  
 Larissa Steiner Chermont, Belém, PA  
 Maíra Barbosa Parente, Belém, PA  
 Márcia Cortés, Pequim, China  
 Nara D'Oliveira, Belém, PA  
 Patrícia Schneider, Estados Unidos  
 Regina Oliveira, Belém, PA  
 Rogério Favacho da Cruz, Santarém, PA  
 Ruth Helena Cristo Almeida, Belém, PA  
 Sérgio de Castro Gomes, Belém, PA

## CONSELHO CONSULTIVO

Alberto Marsicano Guedes  
 Dulce Rosa de Bacelar Rocque  
 Hinton Hennington Portilho Bentes  
 Leo Sussumo Ota  
 Rogério Raupp Ruschel  
 Roselis Mazurek  
 Rui Salles Lanhoso Martins

## CONSELHO FISCAL

Alberto Marsicano Guedes  
 Dulce Rosa de Bacelar Rocque  
 Hinton Hennington Portilho Bentes  
 Leo Sussumo Ota  
 Rogério Raupp Ruschel  
 Roselis Mazurek  
 Rui Salles Lanhoso Martins

- Introdução
- Carta do Diretor
- Quem somos
- Governança
- Colaboradores**
- Indicadores de pessoas
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ODS Institucionais
- Programas especiais
- Principais projetos realizados em 2022
- Diagnósticos socioambientais
- Outras Iniciativas
- Participação em eventos
- Grupos de Trabalho
- Indicadores de atuação
- Parcerias de destaque
- Participação em redes e alianças
- Publicações
- Indicadores contábeis
- Mobilização de recursos
- Fundo Patrimonial



# COLABORADORES

- |  |   |
|--|---|
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Adam Rick Bessa Da Silva</li> <li>2. Adiele Nataly Alves Lopes</li> <li>3. Ádria De Carvalho Freitas</li> <li>4. Adriano Do Egito Vieira</li> <li>5. Adriano Ferreira Dos Santos</li> <li>6. Agatha Cristina Nogueira De Oliveira Da Silva</li> <li>7. Aila De Carvalho Freitas</li> <li>8. Antonia Aparecida Monteiro Do Nascimento</li> <li>9. Barbara Leite Medeiros</li> <li>10. Bruna Cristina Nascimento de Oliveira</li> <li>11. Bruno Tomaz Do Couto Moraes</li> <li>12. Cintia Cristina Araujo Santana</li> <li>13. Claudio Roberto De Lima Melo</li> </ol> | <ol style="list-style-type: none"> <li>14. Cleidson Paiva Gomes</li> <li>15. Cleiton Jose Oliveira Santos</li> <li>16. Daniel Vinagre De Jesus</li> <li>17. Danilo César Lima Gardunho</li> <li>18. Darlan De Jesus De Brito Smith</li> <li>19. Dayene Santiago Mendes</li> <li>20. Defherson Santos Dias</li> <li>21. Deiziane Dos Santos Pinheiro</li> <li>22. Diego Novaes Carneiro Da Silva</li> <li>23. Dyandra Janylle Rosario Da Silva</li> <li>24. Edgar Ramos Barra</li> <li>25. Edilene Borges Marinho</li> <li>26. Edson Pastana Da Silva</li> </ol> |
|--|---|

Introdução

Carta do Diretor

Quem somos

Governança

### Colaboradores

Indicadores de pessoas

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ODS Institucionais

Programas especiais

Principais projetos realizados em 2022

Diagnósticos socioambientais

Outras Iniciativas

Participação em eventos

Grupos de Trabalho

Indicadores de atuação

Parcerias de destaque

Participação em redes e alianças

Publicações

Indicadores contábeis

Mobilização de recursos

Fundo Patrimonial

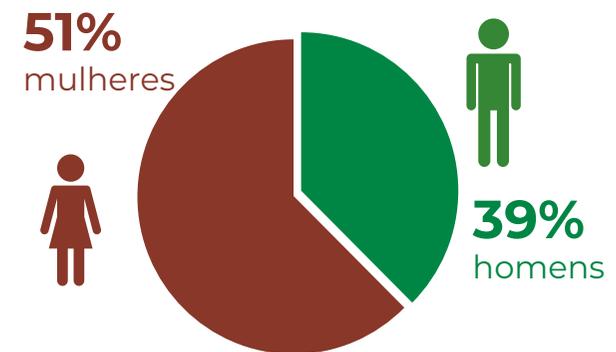
27. Eliete Santana De Carvalho
28. Elna Cristiana Dos Santos Rocha
29. Emylle De Saida Mesquita Paixao
30. Fernando José de Oliveira
31. Flavia Cunha Costa
32. Flora Bittencourt Lima
33. Francinaldo Santos da Costa Junior
34. Francisca Ribeiro Correa
35. Francisco Romerio dos Santos Mota
36. Gabriele de Oliveira Martins
37. Gustavo Bezerra de Moura
38. Hannah Maria Vidal Maués
39. Hermogenes Jose Sa De Oliveira
40. Hudson Cleber Pereira Da Silva
41. Indira Angela Luza Eyzaguirre
42. Isabella Pinto Simplicio
43. Isadora Ferreira Simas
44. Joao Batista Quadros Farias
45. João Carlos de Souza Meirelles Filho
46. Joelmir Rafael Vasconcelos Ozorio
47. John Lennon Silva Gomes
48. Jose Raimundo Salustiano Da Silva
49. Jose Wilson Dias Sampaio
50. Karlla Zilda Vieira Tavares
51. Keila Cristina Redig Pacheco
52. Lanna Jamile Corrêa Da Costa
53. Larissa Cristina Marcher Furtado
54. Leonel Rodrigues Ferreira
55. Lilianne Fontel Cunha
56. Lorena Cavalcante Araujo
57. Luciana Kellen Soares Da Mata
58. Luzileida Sousa Correa
59. Madson Lucas Galvão De Brito
60. Maira Barbosa Parente
61. Manoel Rodrigues Silva Potiguar
62. Márcia Do Socorro Pinheiro Ferreira
63. Marcus Emanuel Barroncas Fernandes
64. Margarete Fatima Avellar Melo
65. Maria De Fatima Pompeu
66. Maria Fernanda De Oliveira Nogueira
67. Mariana Faro Ferreira
68. Mattheus Oliveira Silva
69. Mayara Tatiane Barros Vieira Rabelo
70. Mercia Aparecida Da Silva
71. Michelle Paolla Souza Da Gama
72. Nilma Silva Borges
73. Paulo Cesar Da Costa Virgulino Junior
74. Rafael Bruno De Assis Sales
75. Rayneia Silva Machado
76. Renata Barbosa Parente
77. Renata Da Paz Ataide
78. Roberta Aragão Machado
79. Rodrigo Dos Santos Rodrugues Neto
80. Roisdael Calderon Garay
81. Rosemiro Alberto Rodrigues Neto
82. Ruann Lins Mesquita
83. Rubnelma De Castro Ferreira
84. Selli Maria Da Rosa E Silva
85. Shirlem De La Roque Canto
86. Stefany Carime Da Silva Wanzeler
87. Swellen Do Socorro Barbosa Abraçado
88. Thiara Fernandes E Silva
89. Vanessa Carolina Lima De Matos
90. Yan Cassio Gatinho Lima

*\*Lista de colaboradores em 31/12/2022, incluindo funcionários em regime CLT, consultores e colaboradores terceirizados.*

- Introdução
- Carta do Diretor
- Quem somos
- Governança
- Colaboradores
- Indicadores de pessoas**
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ODS Institucionais
- Programas especiais
- Principais projetos realizados em 2022
- Diagnósticos socioambientais
- Outras Iniciativas
- Participação em eventos
- Grupos de Trabalho
- Indicadores de atuação
- Parcerias de destaque
- Participação em redes e alianças
- Publicações
- Indicadores contábeis
- Mobilização de recursos
- Fundo Patrimonial

# INDICADORES DE PESSOAS

O Instituto Peabiru conta com um conjunto de colaboradores, estagiários, consultores, pesquisadores associados e voluntários, mobilizados no planejamento, execução e avaliação de seus programas e projetos. Como parte do desenvolvimento das capacidades internas, incentiva a formação contínua do seu quadro de colaboradores, contando com pessoal em diferentes níveis de especialização e parte de seus colaboradores desenvolvendo pesquisas de mestrado e doutorado sobre temáticas relacionadas aos eixos de atuação.



\*Colaboradores em 31/12/2022, incluindo funcionários em regime CLT, consultores e colaboradores terceirizados.

[Introdução](#)[Carta do Diretor](#)[Quem somos](#)[Governança](#)[Colaboradores](#)[Indicadores de pessoas](#)**Objetivos de  
Desenvolvimento  
Sustentável**[ODS Institucionais](#)[Programas especiais](#)[Principais projetos realizados  
em 2022](#)[Diagnósticos socioambientais](#)[Outras Iniciativas](#)[Participação em eventos](#)[Grupos de Trabalho](#)[Indicadores de atuação](#)[Parcerias de destaque](#)[Participação em redes  
e alianças](#)[Publicações](#)[Indicadores contábeis](#)[Mobilização de recursos](#)[Fundo Patrimonial](#)

## OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Para além dos indicadores de projetos, registrados em contratos, acompanhados e comprovados em relatórios, o Peabiru iniciou um processo de construção de indicadores institucionais que permitam apresentar os impactos gerados pelo trabalho da organização de forma transversal. Como organização da sociedade civil este é um compromisso de transparência e mensuração de resultados, seja para financiadores, para os diferentes beneficiários de projetos e para a sociedade. Este tem sido um processo de aprendizado organizacional que toma como ponto de partida esforços e compromissos globais para a sustentabilidade. Por isso, esta construção tem por base os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), através dos quais buscamos apresentar nossas ações e projetos a partir das respectivas contribuições às metas definidas pela Organização das Nações Unidas.



Tipitix. Foto: Chico Atanásio.

[Introdução](#)[Carta do Diretor](#)[Quem somos](#)[Governança](#)[Colaboradores](#)[Indicadores de pessoas](#)[Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#)**ODS Institucionais**[Programas especiais](#)[Principais projetos realizados em 2022](#)[Diagnósticos socioambientais](#)[Outras Iniciativas](#)[Participação em eventos](#)[Grupos de Trabalho](#)[Indicadores de atuação](#)[Parcerias de destaque](#)[Participação em redes e alianças](#)[Publicações](#)[Indicadores contábeis](#)[Mobilização de recursos](#)[Fundo Patrimonial](#)

# ODS

---

## INSTITUCIONAIS

A partir de uma análise das agendas mais representativas de nossa atuação nos últimos dez anos, elencamos cinco ODS que consideramos a base da nossa atuação: Fome Zero e Agricultura Sustentável, Igualdade de Gênero, Redução das Desigualdades, Vida Terrestre e Parcerias e Meio de Implementação. Além destes, a emergência sanitária que a pandemia da covid-19 impôs demandou ações e posicionamentos contundentes diante do tema Saúde e Bem Estar, o que desde o ano de 2020 tem se apresentado de forma decisiva para equipes e parceiros de longa data nos territórios amazônicos.



**Fome zero e agricultura sustentável:** Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável.



**Saúde e Bem-Estar:** Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.



**Igualdade de gênero:** Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.



**Redução das desigualdades:** Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países.



**Vida terrestre:** Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda da biodiversidade.



**Parcerias e meios de implementação:** Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Introdução

Carta do Diretor

Quem somos

Governança

Colaboradores

Indicadores de pessoas

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ODS Institucionais

**Programas Especiais**

Principais projetos realizados em 2022

Diagnósticos socioambientais

Outras Iniciativas

Participação em eventos

Grupos de Trabalho

Indicadores de atuação

Parcerias de destaque

Participação em redes e alianças

Publicações

Indicadores contábeis

Mobilização de recursos

Fundo Patrimonial

# PROGRAMAS ESPECIAIS

## AMIGOS DAS ABELHAS DA AMAZÔNIA

O Programa Amigo das Abelhas da Amazônia é o programa mais antigo do Instituto Peabiru em atividade. Seu início se deu em 2007, através de capacitações relacionadas a iniciativas de desenvolvimento local em territórios da Amazônia, com enfoque na validação de pesquisas científicas e na contribuição para o fortalecimento da organização social comunitária nesses territórios. Desde então, mais de 15 projetos voltados à meliponicultura - a criação de abelhas sem ferrão - já foram desenvolvidos. Estes projetos demonstram o potencial da meliponicultura em aliar geração de renda localmente, combate às queimadas e ao desmatamento, promoção da conservação da biodiversidade e valorização de serviços ambientais, como a polinização. Nesta trajetória de quinze anos, destaca-se o projeto Néctar da Amazônia (2014-2018), que teve por objetivo fortalecer a cadeia de valor do mel de abelhas nativas silvestres em comunidades tradicionais da Amazônia. A iniciativa foi coordenada pelo Instituto Peabiru com o apoio do Fundo Amazônia (BNDES) e em parceria com a Embrapa Amazônia Oriental, a FUNAI e associações comunitárias, quilombolas e indígenas do Pará e Amapá. Também parte do programa, atualmente está em atividade a segunda fase do projeto Amigo das Abelhas da Amazônia, financiado pelo Instituto Clima e Sociedade (ICS), apoiando a criação de abelhas sem ferrão por 40 famílias, em Boa Vista do Acará, Pará.



*Amigo das Abelhas da Amazônia. Foto: Fred Ferreira*

## EDUCAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE

O programa de Educação para Sustentabilidade foi estruturado para englobar de forma estratégica os esforços de capacitação e construção de conhecimento empreendidos pelo Peabiru ao longo de sua trajetória. Além de capacitações para organizações sociais de base comunitária, primeiras experiências nesta área, nos últimos anos foram realizados cursos na modalidade EAD (Educação a distância) acerca dos principais temas de atuação e conhecimento

Introdução

Carta do Diretor

Quem somos

Governança

Colaboradores

Indicadores de pessoas

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ODS Institucionais

**Programas Especiais**

Principais projetos realizados em 2022

Diagnósticos socioambientais

Outras Iniciativas

Participação em eventos

Grupos de Trabalho

Indicadores de atuação

Parcerias de destaque

Participação em redes e alianças

Publicações

Indicadores contábeis

Mobilização de recursos

Fundo Patrimonial

do Peabiru. Em 2022, com a estruturação do **novo site**, foi inaugurado o portal EAD do Instituto Peabiru, com a abertura ao público do curso **Introdução à Amazônia**. Em versão bilíngue (portugues e inglês), o curso é uma adaptação, para o público em geral, resultante do curso de formação montado para o quadro de colaboradores da empresa Hydro, ainda em 2020, sob o nome de Curso de Gestão Ambiental no Contexto Amazônico. O portal ganhou, no último ano, ainda um novo curso denominado de **Biopoder Camponês**, com foco em práticas agroecológicas para promoção da saúde do solo e equilíbrio das plantas.

**PRODUTOS DA FLORESTA**

A atuação de mais de 20 anos do Instituto Peabiru em atividades-base de cadeias de valor amazônicas, especialmente com suas populações tradicionais, permitiu identificar uma lacuna no escoamento dos produtos dessas cadeias para mercados mais amplos e em condições mais justas. Estas experiências orientaram o caminho para o trabalho em atividades de promoção do acesso a mercados, espaço ainda de difícil alcance para comunidades que estão em territórios isolados, tanto do ponto de vista social, quanto de infraestrutura. No programa de Produtos da Floresta, articulamos projetos voltados à melhoria das condições de competitividade e da valorização da produção de grupos tradicionais da Amazônia. Compõem o programa, os projetos **Empreender Amazônia** e as atividades de promoção dos produtos da sociobiodiversidade e da agricultura familiar através da marca **Peabiru Produtos da Floresta**, ambos apoiados pelo Assaí. Criada em 2021, a **loja virtual da marca Peabiru Produtos da Floresta** conta com mais de 50 produtos que são entregues para todo o Brasil. Em 2022, o Peabiru firmou parceria com a loja colaborativa Espaço Vem, a partir da qual foi inaugurado, na sede do Peabiru, em Belém, um novo espaço para comercialização dos produtos da sociobiodiversidade amazônica.



Mel Peabiru Produtos da Floresta. Foto: Instituto Peabiru



Abelhas da Amazônia. Foto: Rafael Araújo

- Introdução
- Carta do Diretor
- Quem somos
- Governança
- Colaboradores
- Indicadores de pessoas
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ODS Institucionais
- Programas especiais

**Principais projetos realizados em 2022**

- Diagnósticos socioambientais
- Outras Iniciativas
- Participação em eventos
- Grupos de Trabalho
- Indicadores de atuação
- Parcerias de destaque
- Participação em redes e alianças
- Publicações
- Indicadores contábeis
- Mobilização de recursos
- Fundo Patrimonial

# PRINCIPAIS PROJETOS REALIZADOS EM 2022

**ATIVA**  
BARCARENA

**TRAVESSIA**

**TIPITIX**

**INCLUSÃO**  
PRODUTIVA

**EMPREENDER**  
AMAZÔNIA

**MANGUES**  
DA AMAZÔNIA

**CURSO GESTÃO**  
AMBIENTAL NO  
CONTEXTO  
AMAZÔNICO

**SACRAMENTA**  
SOCIOAMBIENTAL

**SELO**  
UNICEF

**PARTICIPA,**  
JOVEM!

**YBÁ**

**AMIGOS**  
DAS ABELHAS  
DA AMAZÔNIA

**SUPORTE**  
INTERSETORIAL AO  
ENFRENTAMENTO DA  
PANDEMIA E SUAS  
CONSEQUÊNCIAS  
PARA CRIANÇAS  
E ADOLESCENTES  
NO TERRITÓRIO  
AMAZÔNICO

**TE SAI**  
COVID

**TE SAI**  
COVID - MARAJÓ

**PROGOELDI**

**UNIDADES**  
DEMONSTRATIVAS  
TEMBÉ

**CONDIÇÕES**  
DE TRABALHO  
DA CADEIA  
PRODUTIVA DO  
AÇAÍ NO BAIXO  
TOCANTINS

[Introdução](#)[Carta do Diretor](#)[Quem somos](#)[Governança](#)[Colaboradores](#)[Indicadores de pessoas](#)[Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#)[ODS Institucionais](#)[Programas especiais](#)**Principais projetos realizados em 2022**[Diagnósticos socioambientais](#)[Outras Iniciativas](#)[Participação em eventos](#)[Grupos de Trabalho](#)[Indicadores de atuação](#)[Parcerias de destaque](#)[Participação em redes e alianças](#)[Publicações](#)[Indicadores contábeis](#)[Mobilização de recursos](#)[Fundo Patrimonial](#)

Ativa Barcarena. Foto: Fred Ferreira

## ATIVA BARCARENA

*Equipe: Flora Bittencourt (Gerente do projeto), Hermógenes Sá, Karlla Tavares, Larissa Furtado, Mariana Faro, Margarete Melo, Rosemiro Rodrigues e Thiara Fernandes.*

*Período: 2018 a 2025.*

*Eixos: Cadeias de Valor Amazônicas e Ação Social Corporativa.*

*Territórios: comunidades periurbanas e rurais de Barcarena, Pará.*

*Financiadores: Albras e Hydro.*

### O PROJETO

O Ativa Barcarena busca contribuir para o desenvolvimento e o fortalecimento da agricultura familiar em Barcarena, Pará, com a promoção da organização social das comunidades de agricultores, assistência técnica rural e construção de capacidades técnicas. A equipe do projeto atua com uma abordagem participativa e de construção coletiva dos processos de planejamento, execução e avaliação. Realizado pela Hydro e pela Albras e executado pelo Instituto Peabiru, o projeto tem suas principais ações voltadas à difusão e ao estímulo de práticas agroecológicas, à organização social e à valorização dos produtos da agricultura familiar local.

### PRINCIPAIS AÇÕES EM 2022

**Assistência técnica rural:** a equipe do projeto prestou mais de 35h de assistência técnica rural gratuita para 186 beneficiários e beneficiárias, distribuídos em 34 localidades do município de Barcarena, incluindo moradores da região de ilhas, e de Projetos de Assentamento Agroextrativistas (PAE). No total, foram realizadas 343 visitas técnicas às Unidades Produtivas Familiares (UPF).

**Instalação de Unidades Demonstrativas:** Foram instaladas 26 Unidades Demonstrativas (UD), geridas de forma participativa entre beneficiários e beneficiárias interessados. Destas, 24 Unidades Demonstrativas são voltadas à produção de bioinsumos agroecológicos, além de uma UD focada em boas práticas para avicultura e uma UD para produção de biochar (bio-carvão obtido por pirólise de biomassa) a partir do caroço de açaí.

- Introdução
- Carta do Diretor
- Quem somos
- Governança
- Colaboradores
- Indicadores de pessoas
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ODS Institucionais
- Programas especiais
- Principais projetos realizados em 2022**
- Diagnósticos socioambientais
- Outras Iniciativas
- Participação em eventos
- Grupos de Trabalho
- Indicadores de atuação
- Parcerias de destaque
- Participação em redes e alianças
- Publicações
- Indicadores contábeis
- Mobilização de recursos
- Fundo Patrimonial

**Oficinas:** Foram realizadas 20 oficinas coletivas em diferentes comunidades, sobre temas relacionados a produção agrícola familiar, manejo do solo, gestão de unidade produtiva, legislação e acesso à crédito. A equipe do projeto organizou ainda um curso teórico e prático, de dois dias, sobre saúde do solo e práticas agroecológicas, ministrado por especialistas convidados. O projeto realizou dois intercâmbios entre comunidades, além de receber visitantes de comunidades quilombolas, parceiros e investidores para apresentação dos processos e resultados nas áreas familiares onde atua. Com o objetivo de aprimorar conhecimentos sobre as práticas na agricultura familiar, também foram visitadas iniciativas agrícolas de referência, em Abaetetuba, Belém, e Igarapé Açu (PA), e em Poço Fundo (MG) e Imperatriz (MA).

**Planejamento:** Para planejamento de ações no município, foram iniciados mapeamentos de quatro cadeias de valor da agricultura familiar de Barcarena. O mapeamento possibilita compreender as dinâmicas socioprodutivas de produtos relevantes para o território e planejar ações conjuntas com múltiplos atores.

**ODS ATENDIDOS:**



**DESTAQUES E RESULTADOS**



**20**  
**OFICINAS**  
coletivas



**2**  
**INTERCÂMBIOS**  
entre comunidades



**186**  
**BENEFICIÁRIOS E BENEFICIÁRIAS**  
atendidos, distribuídos em 34  
localidades de Barcarena



**34**  
**LOCALIDADES**  
de Barcarena



**343**  
**VISITAS TÉCNICAS**  
às unidades produtivas familiares.



**2**  
**INTERCÂMBIOS**  
entre comunidades



**5**  
**VISITAS**  
visitas a iniciativas agrícolas, em Abaetetuba (PA), Belém (PA), Igarapé Açu (PA), em Poço Fundo (MG) e Imperatriz (MA).

Introdução

Carta do Diretor

Quem somos

Governança

Colaboradores

Indicadores de pessoas

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ODS Institucionais

Programas especiais

**Principais projetos realizados em 2022**

Diagnósticos socioambientais

Outras Iniciativas

Participação em eventos

Grupos de Trabalho

Indicadores de atuação

Parcerias de destaque

Participação em redes e alianças

Publicações

Indicadores contábeis

Mobilização de recursos

Fundo Patrimonial



Travessia. Foto: Instituto Peabiru

## TRAVESSIA

*Equipe: Flora Bittencourt (Gerente do projeto), Hermógenes Sá, Mariana Faro, Thiara Fernandes, Karlla Tavares, Rosemiro Rodrigues, Margarete Melo e Larissa Furtado.*

*Período: agosto 2020 a julho 2021, com acompanhamento das ações ao longo de 2022.*

*Eixos: Ação Social Corporativa + Proteção social*

*Territórios: Barcarena, Pará, em 34 localidades.*

*Financiadores: USAID e Fundo de Sustentabilidade Hydro.*

### O PROJETO

O Projeto Travessia foi desenvolvido e executado pelo Fundo de Sustentabilidade Hydro (FSH), pelo Instituto Peabiru e pela Sinergya, aprovado na solicitação de propostas aberta por USAID, NPI EXPAND, SITAWI Finanças do Bem e Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA). Para o seu desenvolvimento, apresentou como contrapartida de co-financiamento o Projeto Ativa Barcarena, este realizado desde 2018 pela Hydro, com execução do Instituto Peabiru e apoio do Fundo de Sustentabilidade Hydro. Juntos, os dois projetos tiveram por objetivo colaborar com agricultores familiares de Barcarena através da assistência técnica rural gratuita e de iniciativas contra os efeitos da pandemia da covid-19, contribuindo para a produção, escoamento e segurança sanitária da produção agrícola do município de Barcarena. O projeto foi dividido em cinco macroatividades, a saber: comunicação, agricultura, confecção, sustentabilidade e monitoramento.

- Introdução
- Carta do Diretor
- Quem somos
- Governança
- Colaboradores
- Indicadores de pessoas
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ODS Institucionais
- Programas especiais
- Principais projetos realizados em 2022**
- Diagnósticos socioambientais
- Outras Iniciativas
- Participação em eventos
- Grupos de Trabalho
- Indicadores de atuação
- Parcerias de destaque
- Participação em redes e alianças
- Publicações
- Indicadores contábeis
- Mobilização de recursos
- Fundo Patrimonial

## PRINCIPAIS AÇÕES EM 2022

O projeto promoveu a entrega de equipamentos e materiais doados para instalação e/ou melhoria de infraestruturas rurais familiares. Estas intervenções estruturais foram planejadas de acordo com projetos técnicos desenvolvidos participativamente entre a equipe do projeto e as 91 famílias beneficiárias. Foram realizadas visitas de monitoramento às famílias, visando sanar dúvidas sobre a execução dos projetos, acordada como contrapartida com os participantes.

Ao todo, foram doados equipamentos necessários para manejo do açcaizal (13 famílias), material para instalação ou reforma de galinheiro (40 famílias), de horta (24 famílias), para viveiro de mudas (9 famílias) e para casas de farinha (5 famílias).

Além disso, três hidropontos móveis foram doados para a Secretaria Municipal de Agricultura de Barcarena. Os hidropontos foram adquiridos pelo projeto e instalados na Feira do Produtor para apoio à higiene das mãos. Atualmente, o projeto se encontra na etapa de monitoramento, elaborando relatório final e organizando as visitas de verificação dos projetos executados.

## DESTAQUES E RESULTADOS



**91**  
**PROJETOS**

desenvolvidos participativamente na implantação nas Unidades Produtivas Familiares



**200**  
**ITENS DOADOS**

em diferentes quantidades para implantação dos projetos

## ODS ATENDIDOS



[Introdução](#)[Carta do Diretor](#)[Quem somos](#)[Governança](#)[Colaboradores](#)[Indicadores de pessoas](#)[Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#)[ODS Institucionais](#)[Programas especiais](#)

### Principais projetos realizados em 2022

[Diagnósticos socioambientais](#)[Outras Iniciativas](#)[Participação em eventos](#)[Grupos de Trabalho](#)[Indicadores de atuação](#)[Parcerias de destaque](#)[Participação em redes e alianças](#)[Publicações](#)[Indicadores contábeis](#)[Mobilização de recursos](#)[Fundo Patrimonial](#)

Tipitix. Foto: Chico Atanásio.

## TIPITIX

*Equipe: Mariana Faro (Gerente do projeto), Bruno Moraes, Adriano Ferreira, Hermógenes Sá, Flávia Vitória, Renata Barbosa e Renata Ataíde.*

*Período: junho de 2022 a junho de 2023 (Fase II).*

*Eixos: Cadeia de Valor Amazônicas e Ação social corporativa.*

*Territórios: Barcarena, Pará.*

*Financiadores: Fundo de Sustentabilidade Hydro e Fundação Mitsui Bussan do Brasil.*

### O PROJETO

O **Tipitix – Empreendedorismo agroalimentar comunitário** é uma iniciativa voltada à promoção de soluções para o desenvolvimento da agricultura familiar na Amazônia. Desde 2021, oferece oportunidades a empreendedores e grupos sociais da região de Barcarena, Pará, para o desenvolvimento de produtos com base na agricultura familiar, por meio de apoio técnico em tecnologia de alimentos, contabilidade, marketing e comercialização. O Tipitix oferece ainda uma Unidade de Beneficiamento dedicada à verticalização da produção agrícola local, onde os produtos são beneficiados com todos os protocolos de qualidade regulamentados pela Vigilância Sanitária. Executado através de Ciclos de Desenvolvimento de Negócios Comunitários, o Tipitix apoia empreendedores na criação de produtos alimentícios, desde a identificação do público, formatação do modelo de negócios e formulação de receitas, até a sua formalização, comunicação visual e lançamento.

- Introdução
- Carta do Diretor
- Quem somos
- Governança
- Colaboradores
- Indicadores de pessoas
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ODS Institucionais
- Programas especiais
- Principais projetos realizados em 2022**
- Diagnósticos socioambientais
- Outras Iniciativas
- Participação em eventos
- Grupos de Trabalho
- Indicadores de atuação
- Parcerias de destaque
- Participação em redes e alianças
- Publicações
- Indicadores contábeis
- Mobilização de recursos
- Fundo Patrimonial

## PRINCIPAIS AÇÕES EM 2022

Em sua segunda fase (2022-2023), o Tipitix realizou três Ciclos de Desenvolvimento de Negócios, com chamadas públicas para seleção de participantes. Até dezembro de 2022, 30 empreendimentos foram apoiados, responsáveis pelo lançamento de mais de 30 produtos (conheça a linha completa em [tipitix.com.br](http://tipitix.com.br)). Os produtos compreendem diversas cadeias de valor, com destaque para as cadeias da mandioca, do abacaxi e do açaí. O projeto promoveu seu primeiro evento de lançamento de produtos em maio de 2022, e ao longo do ano participou de mais de 10 eventos regionais e nacionais com foco na promoção e venda dos produtos. Em seu segundo ano de atividades, o projeto ainda ampliou sua abrangência, promovendo a estruturação de um roteiro de turismo de base comunitária pioneiro na cidade de Barcarena. As atividades de capacitação em turismo iniciaram em 2022 e o primeiro teste do roteiro para convidados aconteceu em maio de 2023.

## ODS ATENDIDOS



## DESTAQUES E RESULTADOS



**+10 CADEIAS PRODUTIVAS** beneficiados (entre abacaxi, açaí, cacau, mandioca, hortaliças, leguminosas e frutíferas)



**34 PRODUTOS** lançados (entre abril de 2021 e dezembro de 2022)



**43 BENEFICIÁRIOS** atendidos em 21 comunidades de Barcarena



**R\$98.000,00 MOVIMENTADOS** pelos negócios ativos no projeto



**343 VISITAS TÉCNICAS** às unidades produtivas familiares.



**7 ESTADOS** com pontos de venda dos produtos: Pará (15), Santa Catarina (2), Paraná (1), Rio Grande do Sul (1), Maranhão (1), São Paulo (1) e Amazonas (1).



**4 OFICINAS** para estruturação do Turismo de Base Comunitária

- Introdução
- Carta do Diretor
- Quem somos
- Governança
- Colaboradores
- Indicadores de pessoas
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ODS Institucionais
- Programas especiais
- Principais projetos realizados em 2022**
- Diagnósticos socioambientais
- Outras Iniciativas
- Participação em eventos
- Grupos de Trabalho
- Indicadores de atuação
- Parcerias de destaque
- Participação em redes e alianças
- Publicações
- Indicadores contábeis
- Mobilização de recursos
- Fundo Patrimonial

# INCLUSÃO PRODUTIVA

*Equipe: Manoel Potiguar (Gerente do projeto), Lilianne Fontel, Rafael Sales, Nilma Borges, Bruna Oliveira e Francisca Corrêa.*

*Período: junho de 2022 a setembro de 2023 (projeto suspenso a partir de fevereiro de 2023).*

*Eixos: Cadeia de Valor Amazônicas e Ação Social Corporativa.*

*Territórios: Região das Ilhas, Abaetetuba, Pará.*

*Financiador: Cargill.*

## O PROJETO

Em 2018 e 2019, o Instituto Peabiru realizou diagnósticos socioprodutivos junto às famílias ribeirinhas das ilhas de Abaetetuba, município no nordeste do Pará. Na oportunidade foi possível verificar a vocação dessas famílias para diversos produtos da agricultura familiar e do extrativismo vegetal. Durante a realização dos diagnósticos, verificou-se também a necessidade técnica para a potencialização dessa produção, na construção de arranjos locais que permitissem às famílias um melhor posicionamento nas cadeias de valor em que trabalham. O projeto Inclusão Produtiva nasceu da identificação dessas necessidades e visa dar apoio técnico a produtores da agricultura familiar e do extrativismo para inclusão produtiva das famílias das Ilhas de Abaetetuba.

Em setembro de 2022, a Cargill e o Instituto Peabiru tornam pública a abertura de Edital para a seleção de 90 famílias de agricultores, agricultoras e extrativistas a serem beneficiados pelo serviço de assistência técnica rural gratuito, por 12 meses. A assistência é voltada a cadeias da agricultura e do extrativismo.

## PRINCIPAIS AÇÕES EM 2022

- » **Lançamento de edital** público para seleção de beneficiários
- » **Seleção** de 81 famílias como beneficiárias do projeto
- » **Cadastramento** dos beneficiários selecionados
- » Realização de **duas oficinas** de devolutiva dos resultados do Diagnóstico Socioprodutivo, realizado em 2018 e 2019.

Atualmente o projeto se encontra suspenso. Suas ações previstas estão sujeitas à retomada das atividades e incluem: prestação de assistência técnica para as famílias, realização de visitas técnicas de acompanhamento às famílias participantes, além da realização de mais quatro oficinas devolutivas dos resultados do Diagnóstico Socioeconômico realizado em 2018 e 2019 pelo Instituto Peabiru.

## ODS ATENDIDOS



- Introdução
- Carta do Diretor
- Quem somos
- Governança
- Colaboradores
- Indicadores de pessoas
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ODS Institucionais
- Programas especiais
- Principais projetos realizados em 2022**
- Diagnósticos socioambientais
- Outras Iniciativas
- Participação em eventos
- Grupos de Trabalho
- Indicadores de atuação
- Parcerias de destaque
- Participação em redes e alianças
- Publicações
- Indicadores contábeis
- Mobilização de recursos
- Fundo Patrimonial



Tipitix. Foto: Chico Atanásio.

## EMPREENDER AMAZÔNIA

*Equipe: Hermógenes Sá (Gerente do projeto), Joel Vasconcelos, Fernando Oliveira, Francinaldo Júnior e Mariana Faro.*

*Período: 2018 a 2022.*

*Eixos: Cadeias de Valor Amazônicas.*

*Territórios: Belém, Pará.*

*Financiamento: Assaí.*

### O PROJETO

Iniciado em 2018, o projeto Empreender Amazônia foi fundamental para garantir apoio a produtores de mel de abelhas sem ferrão e à iniciativa de comercialização dos produtos da socio-biodiversidade, através da marca Peabiru Produtos da Floresta. Desde o início, seu objetivo tem sido o de desenvolver estratégias para melhorar a comercialização de produtos da socio-biodiversidade amazônica, como o mel de abelha sem ferrão, e contribuir para o empoderamento dos grupos sociais produtores na Amazônia. Nesse sentido, o projeto tem garantido também apoio a ações de promoção ao empreendedorismo feito na região.

- Introdução
- Carta do Diretor
- Quem somos
- Governança
- Colaboradores
- Indicadores de pessoas
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ODS Institucionais
- Programas especiais
- Principais projetos realizados em 2022**
- Diagnósticos socioambientais
- Outras Iniciativas
- Participação em eventos
- Grupos de Trabalho
- Indicadores de atuação
- Parcerias de destaque
- Participação em redes e alianças
- Publicações
- Indicadores contábeis
- Mobilização de recursos
- Fundo Patrimonial

## PRINCIPAIS AÇÕES EM 2022

Em 2022, o Peabiru estabeleceu parceria com o Espaço Vem, inaugurando um novo espaço de comercialização na sede do instituto, em Belém, Pará. O Espaço Vem é uma loja colaborativa paraense com experiência de 5 anos na gestão de espaços coletivos de comercialização e no apoio a micro e pequenos empreendedores locais. A parceria visa ampliar os esforços de promoção ao empreendedorismo, além de fortalecer uma iniciativa de comercialização que conta com um histórico de sucesso em termos de venda e acesso a públicos diversos. O Espaço Vem busca apoiar marcas locais através de ambiente estruturado para vendas, promoção de eventos e capacitação de microempreendedores. No total, 25 marcas autorais paraenses fazem parte do espaço, nos segmentos de moda, decoração, bem-estar, alimentação e cultura regional.

Através da parceria, foram promovidas ações de comercialização e formação, em eventos coletivos, abertos ao público e gratuitos, entre outubro e dezembro de 2022. Entre os eventos na cidade de Belém estão a feira Pará Negócios, ações no circuito do projeto Circular Campina-Cidade Velha e o lançamento da coleção de fim de ano da marca TitaMaria. Entre as capacitações promovidas se destaca a Semana do Empreendedorismo Feminino, com palestras de formalização de Micro Empreendedores Individuais (em parceria com Sebrae), precificação de produtos (em parceria com Sebrae) e lançamento da Coleção Protagonistas, coleção de produtos autorais criados pelas empreendedoras participantes das capacitações.

## DESTAQUES E RESULTADOS



**REFORMA E AMPLIAÇÃO**  
da loja com 25 empreendedores locais atendidos



**3 EVENTOS DE CAPACITAÇÃO**  
para empreendedores abertos e gratuitos



**1.211 PRODUTOS VENDIDOS**  
totalizando uma receita de R\$55.532,37.

## ODS ATENDIDOS



- Introdução
- Carta do Diretor
- Quem somos
- Governança
- Colaboradores
- Indicadores de pessoas
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ODS Institucionais
- Programas especiais

### Principais projetos realizados em 2022

- Diagnósticos socioambientais
- Outras Iniciativas
- Participação em eventos
- Grupos de Trabalho
- Indicadores de atuação
- Parcerias de destaque
- Participação em redes e alianças
- Publicações
- Indicadores contábeis
- Mobilização de recursos
- Fundo Patrimonial



Foto: San Marcelo



Foto: Madson Galvão



Foto: San Marcelo

## MANGUES DA AMAZÔNIA

*Equipe: John Gomes (Gerente do projeto), Marcus Fernandes, Gustavo Moura, Agatha Silva, Adiele Lopes, Aila Freitas, Adam Bessa, Ádria Freitas, Antonia Nascimento, Cleidson Paiva, Danilo Gardunho, Darlan Simith, Dayene Mendes Diego Silva Emylle Paixão, Eliete Carvalho, Hudson Silva, Indira Eyzaguirre, Janylle Silva, João Farias, José Raimundo Silva, José Wilson Sampaio, Lanna Costa, Luzileida Correa, Madson Brito, Mariana Faro, Mayara Vieira, Paulo César Júnior, Rayneia Machado, Romerio Mota, Ruann Mesquita e Yan Lima.*

*Período: janeiro de 2021 a dezembro de 2022 (24 meses)*

*Eixos: Conservação da Biodiversidade.*

*Territórios: Augusto Corrêa, Bragança e Tracuateua, Pará.*

*Financiador: Petrobras.*

### O PROJETO

O projeto Mangues da Amazônia teve como objetivo principal conservar os manguezais da costa nordeste paraense, através de ações de Reflorestamento, Educação Socioambiental e Pesquisa Técnico-Científica. Entre 2021 e 2022, atuou nas reservas Extrativistas Marinhas de Tracuateua (município de Tracuateua), Caeté-Taperaçu (município de Bragança) e Araí-Pero-ba (município de Augusto Corrêa), tendo sido executado por uma equipe multidisciplinar de profissionais e pesquisadores em sua maioria ligados ao Laboratório de Ecologia de Manguezais, o LAMA, da Universidade Federal do Pará, Campus Bragança.

No eixo Reflorestamento, o projeto atingiu a marca de 14 hectares de áreas recuperadas de manguezal, além do monitoramento de 35 hectares de bordas dessas áreas. Quando atingirem a fase adulta, as árvores plantadas pelo projeto terão a capacidade de

- Introdução
- Carta do Diretor
- Quem somos
- Governança
- Colaboradores
- Indicadores de pessoas
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ODS Institucionais
- Programas especiais
- Principais projetos realizados em 2022**
- Diagnósticos socioambientais
- Outras Iniciativas
- Participação em eventos
- Grupos de Trabalho
- Indicadores de atuação
- Parcerias de destaque
- Participação em redes e alianças
- Publicações
- Indicadores contábeis
- Mobilização de recursos
- Fundo Patrimonial

sequestrar 440 toneladas de carbono por ano, contribuindo positivamente para o cenário de mudanças climáticas. No eixo Educação Socioambiental, o Mangues da Amazônia atendeu 44.159 pessoas de forma eventual e 5.695 de forma direta, através de Clubes, cursos, mutirões de limpeza, eventos culturais e científicos, sessões de cinema, oficinas, palestras, rodas de conversa, dentre outros. No eixo pesquisa Técnico-científica, o projeto mapeou áreas de extração do caranguejo-uçá (*Ucides cordatus*) e madeira de mangue nas três RESEX atendidas, além de analisar a estrutura e biomassa de suas florestas de mangue.

Para subsidiar a atuação do Mangues da Amazônia junto a seus públicos de interesse, foram produzidos 38.040 produtos de comunicação em diversos meios e formatos, tais como: cartilhas, livros, vídeos, jogos e reportagens especiais. Esses e outros conteúdos podem ser acessados no site do projeto em [manguesdaamazonia.org.br](http://manguesdaamazonia.org.br) e nos perfis @manguesdaamazonia nas principais redes sociais. Além das ações regulares do projeto, o Mangues da Amazônia executou atividades junto a parceiros locais, como a participação no tradicional festival junino de Bragança, o apoio ao Desfile de Verão da Praia de Ajuruteua e os Jogos da Semana da Pátria em Bragança e Augusto Corrêa.

## PRINCIPAIS AÇÕES EM 2022

**Clube do Recreio:** O Clube do Recreio teve como objetivo contribuir com o desenvolvimento de crianças nas idades de 3 a 6 anos a partir de brincadeiras e do contato delas com a natureza e o manguezal. Clube de Ciências. Inspirado no Clube do Pesquisador Mirim do Museu

Paraense Emílio Goeldi, o Clube de Ciências Mangues da Amazônia atendeu crianças de 10 a 14 anos na três RESEX atendidas pelo projeto, ofertando atividades de iniciação científica com ênfase no ecossistema manguezal.

**Alfamangue:** O Alfamangue teve como objetivo facilitar a alfabetização de crianças entre 7 a 12 anos através de leituras, roda de conversas, excursões e outras atividades lúdicas e pedagógicas com a temática do Manguezal.

**Jovens Protetores do mangue (PROMANGUE):** Formar jovens protetores do manguezal para atuar em seus territórios foi o objetivo do PROMANGUE. A cada encontro, os participantes de 15 a 23 anos receberam oficinas sobre serviços ecossistêmicos do manguezal, comunicação não violenta, vídeo de bolso, direitos humanos, dentre outros. Aqui, destacamos a importante oferta do Curso de informática para esses jovens, oportunizado graças à parceria com o IFPA Campus Bragança.

**Nem te conto, diálogos com a comunidade:** Ação desenvolvida pela equipe psicossocial do Mangues da Amazônia a partir de demandas apresentadas pela própria comunidade. Os temas das rodas de conversa abordaram saúde mental, saúde da mulher, gravidez na adolescência, dentre outros.

**CineResex:** Com o CineResex o Mangues da Amazônia levou entretenimento e sensibilização ambiental para as comunidades através de filmes infanto-juvenis exibidos em uma estrutura completa de cinema.

**Clean Up Day:** Em dois anos de atuação, o Mangues da Amazônia realizou e apoiou diversos mutirões de limpeza de praias e manguezais, contando sempre com a ajuda de voluntários e parceiros. As ações estiveram ligadas ao movimento global World Clean Up Day e retiraram mais de 1 tonelada de lixo do meio ambiente.

- Introdução
- Carta do Diretor
- Quem somos
- Governança
- Colaboradores
- Indicadores de pessoas
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ODS Institucionais
- Programas especiais
- Principais projetos realizados em 2022**
- Diagnósticos socioambientais
- Outras Iniciativas
- Participação em eventos
- Grupos de Trabalho
- Indicadores de atuação
- Parcerias de destaque
- Participação em redes e alianças
- Publicações
- Indicadores contábeis
- Mobilização de recursos
- Fundo Patrimonial

## DESTAQUES E RESULTADOS



**5695**  
**PESSOAS**  
impactadas diretamente;



**14 HA**  
**DE MANGUEZAL**  
recuperados;



**2908**  
**PARTICIPANTES**  
em atividades de formação, incluindo crianças e adolescentes;



**204.372**  
**MUDAS**  
plantadas;



**289**  
**INSERÇÕES**  
na imprensa regional e nacional, resultando em R\$ 1.232.374,06 de retorno de mídia;



**32**  
**PRODUTOS**  
de comunicação lançados, em formatos físicos e digitais;

## ODS ATENDIDOS



Foto: San Marcelo

MANGUES DA MAMAZONA

- Introdução
- Carta do Diretor
- Quem somos
- Governança
- Colaboradores
- Indicadores de pessoas
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ODS Institucionais
- Programas especiais
- Principais projetos realizados em 2022**
- Diagnósticos socioambientais
- Outras Iniciativas
- Participação em eventos
- Grupos de Trabalho
- Indicadores de atuação
- Parcerias de destaque
- Participação em redes e alianças
- Publicações
- Indicadores contábeis
- Mobilização de recursos
- Fundo Patrimonial

# CURSO GESTÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO AMAZÔNICO

*Equipe: Mariana Buoro e Luis Ravagnani (Gerentes do projeto), Hermógenes Sá, Mariana Faro e Vanessa Matos.*

*Período: 2020 a 2022, com renovação para o biênio 2023-2024.*

*Eixos: Ação Social Corporativa.*

*Territórios: Online.*

*Financiador: Hydro.*

## O PROJETO

O Curso de aperfeiçoamento em Gestão Ambiental no Contexto Amazônico, customizado para a Hydro, apresenta o foco na capacitação do corpo técnico da empresa com participação da Alunorte e Parago- minas. Realizado pelo Instituto Peabiru em parceria com o Núcleo de Meio Ambiente (NUMA) da Universidade Federal do Pará, o curso tem como objetivo contribuir para aquisição de conhecimentos específicos, conceituais e práticos sobre Gestão Ambiental, a fim de que os participantes aprimorem atividades de planejamento, implementação, organização e gerência sustentável dos recursos naturais, formulem políticas e estratégias de desenvolvimento sócio, cultural e econômico, em condições que assegurem a qualidade ambiental.

## PRINCIPAIS AÇÕES EM 2022

Ao longo do ano, foram promovidos quatro minicursos complementares nos temas:

- 1) Gestão Climática, introdução a mudanças climáticas e inventário de GEE;
- 2) Gestão de resíduos do processo de fabricação de alumínio;
- 3) Estatística Básica aplicada à melhoria dos processos de gestão ambiental; e
- 4) Gerenciamento ambiental de áreas contaminadas.

## DESTAQUES E RESULTADOS



**120**  
ALUNOS



**4**  
MINICURSOS  
com 48h de aulas totais



**48**  
HORAS  
de conteúdo transmitido

## ODS ATENDIDOS



[Introdução](#)[Carta do Diretor](#)[Quem somos](#)[Governança](#)[Colaboradores](#)[Indicadores de pessoas](#)[Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#)[ODS Institucionais](#)[Programas especiais](#)**Principais projetos realizados em 2022**[Diagnósticos socioambientais](#)[Outras Iniciativas](#)[Participação em eventos](#)[Grupos de Trabalho](#)[Indicadores de atuação](#)[Parcerias de destaque](#)[Participação em redes e alianças](#)[Publicações](#)[Indicadores contábeis](#)[Mobilização de recursos](#)[Fundo Patrimonial](#)*Sacramento Socioambiental. Foto: Instituto Peabiru*

## SACRAMENTA SOCIOAMBIENTAL

*Equipe: Manoel Potiguar (Gerente do projeto), Gabriele Martins e Leonel Ferreira.*

*Período: março de 2022 a março de 2023.*

*Eixos: Ação Social Corporativa.*

*Territórios: Bairro da Sacramento, Belém, Pará.*

*Financiador: Suzano.*

### O PROJETO

O projeto Sacramento Socioambiental é uma iniciativa da Suzano voltada a área urbana de Belém, especificamente o bairro da Sacramento. Com foco no apoio ao desenvolvimento de atividades sociais e ambientais com as comunidades do bairro, o projeto está dividido em três eixos estruturantes: 1) Promoção da reciclagem de Resíduos Sólidos no bairro; 2) Apoio à Formação de Empreendimentos Sociais e 3) Formação do Conselho Comunitário do bairro.

No eixo 1 - Promoção da reciclagem de Resíduos Sólidos, foi promovida a sensibilização da comunidade em relação ao impacto do descarte incorreto de resíduos sólidos e no ambiente. Para isso, a equipe do projeto realizou mutirões de educação ambiental e instalação de ecopontos de coleta seletiva.

- Introdução
- Carta do Diretor
- Quem somos
- Governança
- Colaboradores
- Indicadores de pessoas
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ODS Institucionais
- Programas especiais
- Principais projetos realizados em 2022**
- Diagnósticos socioambientais
- Outras Iniciativas
- Participação em eventos
- Grupos de Trabalho
- Indicadores de atuação
- Parcerias de destaque
- Participação em redes e alianças
- Publicações
- Indicadores contábeis
- Mobilização de recursos
- Fundo Patrimonial

No eixo 2 - Apoio à Formação de Empreendimentos Sociais, a fim de empoderar e fortalecer um grupo de mulheres costureiras do bairro, foram realizadas capacitações por meio de rodas de conversa, oficinas e promoção de feiras de empreendedorismo.

No eixo 3 - Formação do Conselho Comunitário do bairro, para incentivar ações de boas práticas socioambientais na comunidade, foi lançada a segunda edição do Edital Sacramento Socioambiental, destinado exclusivamente a entidades que atuam no bairro da Sacramento e que são partícipes do projeto. Este Edital premiou duas iniciativas locais. Os projetos apoiados são voltados a: fomento à cultura, desenvolvido pela Associação Cultural Outros Nativos e qualificação profissional, desenvolvido pela Associação de Moradores da Área II. Essa ação, para além do fomento e incentivo a iniciativas do e para o local, também serviram para o fomento das capacidades de captação e gestão de recursos para as entidades do bairro. O projeto atendeu 200 famílias de forma direta com as ações, entre capacitações, ações sociais e produtos instalados no bairro da Sacramento.

**ODS ATENDIDOS**



**DESTAQUES E RESULTADOS**



**200 FAMÍLIAS**  
diretamente atendidas



**4 RODAS DE CONVERSA**  
com foco no empoderamento feminino



**3 ESCUTAS**  
comunitárias com lideranças de organizações locais



**4 VISITAS**  
Suzano vai à comunidade



**1 FEIRA**  
de empreendedorismo feminino



**4 MUTIRÕES**  
socioambientais, com oficinas de compostagem, produção de sabão a partir de resíduos, entrega de mudas e troca de lâmpadas



**2 ECOPONTOS**  
de coleta seletiva instalados, combinados com dois mutirões ambientais



**1 EDITAL**  
de incentivo a praticas socioambientais

- Introdução
- Carta do Diretor
- Quem somos
- Governança
- Colaboradores
- Indicadores de pessoas
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ODS Institucionais
- Programas especiais
- Principais projetos realizados em 2022**
- Diagnósticos socioambientais
- Outras Iniciativas
- Participação em eventos
- Grupos de Trabalho
- Indicadores de atuação
- Parcerias de destaque
- Participação em redes e alianças
- Publicações
- Indicadores contábeis
- Mobilização de recursos
- Fundo Patrimonial



Selo Unicef. Chico Atanásio

## SELO UNICEF

*Equipe: Cláudio Melo (Gerente do projeto), Luciana Kellen, Edilene Marinho, Mércia Aparecida, Michelle Gama, Rodrigo Neto, Shirlem Canto, Matheus Oliveira e Isabela Simplício.*

*Período: junho de 2021 a dezembro de 2024 (42 meses).*

*Eixos: Proteção Social.*

*Territórios: Estados do Amapá, Mato Grosso, Pará e Tocantins.*

*Financiador: Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).*

### O PROJETO

O Selo Unicef é uma iniciativa do Fundo das Nações Unidas para a Infância, o Unicef, que visa estimular e reconhecer avanços reais e positivos na promoção, realização e garantia dos direitos de crianças e adolescentes na Amazônia Legal Brasileira. Ao aderir ao Selo Unicef, o município assume o compromisso de manter a agenda de suas políticas públicas pela infância e adolescência como prioridade. A metodologia própria inclui o monitoramento de indicadores sociais e a implementação de ações que ajudem os municípios a cumprir a Convenção sobre os Direitos da Criança. Os municípios que mais avançam na implementação são reconhecidos com o Selo Unicef.

- Introdução
- Carta do Diretor
- Quem somos
- Governança
- Colaboradores
- Indicadores de pessoas
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ODS Institucionais
- Programas especiais
- Principais projetos realizados em 2022**
- Diagnósticos socioambientais
- Outras Iniciativas
- Participação em eventos
- Grupos de Trabalho
- Indicadores de atuação
- Parcerias de destaque
- Participação em redes e alianças
- Publicações
- Indicadores contábeis
- Mobilização de recursos
- Fundo Patrimonial

## PRINCIPAIS AÇÕES EM 2022

A equipe do projeto realizou monitoramento e suporte técnico constante a 317 municípios, nos estados do Amapá, Mato Grosso, Pará e Tocantins. Foram promovidas capacitações híbridas para as equipes municipais nos temas de saneamento, mobilização de adolescentes, Busca Ativa Vacinal, Busca Ativa Escolar, Saúde Mental e SIPIA, além da capacitação para realização do 1º Fórum Comunitário dos municípios. Ao todo foram realizadas visitas técnicas a 68 municípios, nos quatro estados de atuação, para fortalecimento das equipes municipais. Agendas institucionais promovidas com parceiros estratégicos nos estados, nos governos estaduais, associações de municípios, colegiados, etc.

O projeto também promoveu ações de comunicação, com a elaboração de vídeos, cards, tutoriais e releases para imprensa sobre as ações do projeto. Além de duas campanhas realizadas, com foco no retorno seguro às escolas (janeiro a março) e Busca Ativa Escolar (outubro a dezembro).

## ODS ATENDIDOS



## DESTAQUES E RESULTADOS



**4.000**  
pessoas capacitadas



**41 CAPACITAÇÕES**  
para equipes técnicas municipais  
(presenciais e remotas)



**68 MUNICÍPIOS**  
visitados pela equipe técnica



**8 EVENTOS**  
(dois por estado): Encontro da primeira infância e Encontros de educação

[Introdução](#)[Carta do Diretor](#)[Quem somos](#)[Governança](#)[Colaboradores](#)[Indicadores de pessoas](#)[Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#)[ODS Institucionais](#)[Programas especiais](#)**Principais projetos realizados em 2022**[Diagnósticos socioambientais](#)[Outras Iniciativas](#)[Participação em eventos](#)[Grupos de Trabalho](#)[Indicadores de atuação](#)[Parcerias de destaque](#)[Participação em redes e alianças](#)[Publicações](#)[Indicadores contábeis](#)[Mobilização de recursos](#)[Fundo Patrimonial](#)

Participa, Jovem. Foto: Instituto Peabiru

## PARTICIPA, JOVEM!

*Equipe: Cláudio Melo (Gerente do projeto), Luciana Kellen, Adriano do Egito, Verena Reis e Daniel Vinagre.*

*Período: 18 meses.*

*Eixos: Proteção social.*

*Territórios: Vila dos Palmares, Tailândia, Pará.*

*Financiador: Itaú Social UNICEF.*

### O PROJETO

O Participa, Jovem! busca desenvolver capacidades e fomentar o protagonismo juvenil de adolescentes e jovens da Vila dos Palmares, localizada no município de Tailândia, Pará. Através da mobilização dos adolescentes e jovens, busca incentivá-los a ocupar novos espaços e trabalhar com seus pares a participação cidadã. Entre os parceiros de realização do projeto estão a Agropalma e a Secretaria Municipal de Educação de Tailândia.

### PRINCIPAIS AÇÕES EM 2022

Em 2022, as ações do projeto Participa, Jovem! se conectaram com o trabalho já desenvolvido desde 2018 pelo Instituto Peabiru no território, através do projeto anterior Agenda 2030 Vila dos Palmares. A Agenda

- Introdução
- Carta do Diretor
- Quem somos
- Governança
- Colaboradores
- Indicadores de pessoas
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ODS Institucionais
- Programas especiais
- Principais projetos realizados em 2022**
- Diagnósticos socioambientais
- Outras Iniciativas
- Participação em eventos
- Grupos de Trabalho
- Indicadores de atuação
- Parcerias de destaque
- Participação em redes e alianças
- Publicações
- Indicadores contábeis
- Mobilização de recursos
- Fundo Patrimonial

2030 na Vila dos Palmares tem por objetivo estabelecer e desenvolver uma agenda para alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, previstos e adaptados ao contexto local, junto aos grupos de interesse do território.

No âmbito do Participa, Jovem!, financiado pela iniciativa Itaú Social Unicef, foram realizadas ações de fevereiro a dezembro, iniciando com o mapeamento de lideranças e parceiros locais para mobilização e participação no projeto. Entre abril e maio, foram realizadas rodas de conversa com lideranças e parceiros locais para apresentação do projeto, seguidas de oficinas de elaboração das metodologias das oficinas temáticas, com as representações de adolescentes e parceiros no território. No segundo semestre de 2022, a equipe do projeto promoveu oficinas e rodas de conversas com adolescentes e jovens sobre as temáticas do projeto, incluindo os temas de participação cidadã, direitos sexuais e reprodutivos, diversidade e inclusão e educomunicação. Em dezembro, foi realizada a Feira de culminância do projeto, que contou com a participação da comunidade escolar envolvida nas ações desde o seu início (alunos, pais, professores e parceiros), onde foram apresentados os resultados do projeto.

Uma segunda fase do projeto está em elaboração, sendo previstas ações de mobilização de pelo menos mais 100 adolescentes. As ações compreendem rodas de conversa com as famílias e oficinas com adolescentes e jovens nos temas de mudanças climáticas, empoderamento para meninas e questões de gênero.

## DESTAQUES E RESULTADOS



**3 ESCOLAS MOBILIZADAS**  
para participação



**8 OFICINAS**  
realizadas



**100**  
adolescentes e jovens  
participantes



**25 LIDERANÇAS**  
e parceiros mobilizados

## ODS ATENDIDOS



[Introdução](#)[Carta do Diretor](#)[Quem somos](#)[Governança](#)[Colaboradores](#)[Indicadores de pessoas](#)[Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#)[ODS Institucionais](#)[Programas especiais](#)**Principais projetos realizados em 2022**[Diagnósticos socioambientais](#)[Outras Iniciativas](#)[Participação em eventos](#)[Grupos de Trabalho](#)[Indicadores de atuação](#)[Parcerias de destaque](#)[Participação em redes e alianças](#)[Publicações](#)[Indicadores contábeis](#)[Mobilização de recursos](#)[Fundo Patrimonial](#)

Ybá. Foto: Dow.

## YBÁ

*Equipe: Manoel Potiguar (Gerente do projeto), Lilianne Fontel, Rafael Sales e Gabriele Martins.*

*Período: janeiro de 2021 a junho de 2023.*

*Eixos: Cadeias de valor da sociobiodiversidade, Ação Social Corporativa e Conservação da biodiversidade.*

*Territórios: Comunidade Mamorana, Breu Branco, Pará.*

*Financiador: Dow Chemical Company.*

### O PROJETO

O projeto Ybá - Conservação que transforma visa fortalecer o extrativismo sustentável no município de Breu Branco, Pará, a partir de iniciativa de uso social das áreas de floresta da empresa Dow Chemicals. O projeto promove o aproveitamento sustentável de cerca de 36 mil hectares de floresta preservada na área de Reserva Legal da empresa. Além de gerar renda para as comunidades vizinhas às áreas florestais, com o fortalecimento de atividades ligadas às cadeias de valor de Produtos Florestais Não Madeireiros (PFNM). A partir de diagnósticos social e florístico, foi identificada grande riqueza em ativos de PFNM na área, com destaque para sementes de andiroba. A comunidade de Mamorana também foi identificada como aquela com maior capacidade de realizar a coleta desses ativos na área, entre as comunidades visitadas.

- Introdução
- Carta do Diretor
- Quem somos
- Governança
- Colaboradores
- Indicadores de pessoas
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ODS Institucionais
- Programas especiais
- Principais projetos realizados em 2022**
- Diagnósticos socioambientais
- Outras Iniciativas
- Participação em eventos
- Grupos de Trabalho
- Indicadores de atuação
- Parcerias de destaque
- Participação em redes e alianças
- Publicações
- Indicadores contábeis
- Mobilização de recursos
- Fundo Patrimonial

## PRINCIPAIS AÇÕES EM 2022

O projeto teve início com a Pesquisa de Diagnóstico Socioeconômico das Comunidades do município de Breu Branco e o inventário de produtos da floresta para identificar o potencial produtivo das áreas. A partir destes levantamentos, em 2022 foi iniciada a fase de intervenção e atuação com as comunidades locais, com ciclos de oficinas e treinamentos. As capacitações foram voltadas ao manejo sustentável para coleta de sementes, gestão de negócios e ao fortalecimento organizativo da associação local, com a Associação Mamorana contemplada com um diagnóstico de sua situação legal.

Em 2022, foi celebrado contrato de comodato entre Dow e Instituto Peabiru, que prevê o uso formal das áreas da empresa para coleta de sementes por comunitários da região. O ano também foi marcado pela conclusão do inventário de 100% das andirobeiras da área cedida ao projeto e pela limpeza e sinalização da área para início da coleta das sementes de andiroba pelas famílias. Além das capacitações, as comunidades participaram de intercâmbio com a cooperativa Cofruta (localizada em Abaetetuba, Pará), para conhecerem a experiência de fornecimento de PFM desenvolvida pela cooperativa com a empresa Natura e outros compradores. Atualmente o projeto desenvolve a fase de comercialização das sementes. De forma complementar, o projeto também empreendeu esforços para desenvolvimento da meliponicultura (criação de abelhas nativas sem ferrão) pelas comunidades, com capacitação e instalação de colmeias para o manejo das famílias.

## DESTAQUES E RESULTADOS



**DIAGNÓSTICOS SOCIAL E FLORÍSTICO**  
executados



**INVENTÁRIO**  
de 100% das andirobeiras da área cedida ao projeto



**21 FAMÍLIAS**  
atendidas diretamente (14 mulheres)

## ODS ATENDIDOS



- Introdução
- Carta do Diretor
- Quem somos
- Governança
- Colaboradores
- Indicadores de pessoas
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ODS Institucionais
- Programas especiais
- Principais projetos realizados em 2022**
- Diagnósticos socioambientais
- Outras Iniciativas
- Participação em eventos
- Grupos de Trabalho
- Indicadores de atuação
- Parcerias de destaque
- Participação em redes e alianças
- Publicações
- Indicadores contábeis
- Mobilização de recursos
- Fundo Patrimonial



Foto: Rafael Araújo.

## AMIGOS DAS ABELHAS DA AMAZÔNIA

*Equipe: Fernando Oliveira (Gerente do projeto), Cleiton Santos, Edson Santos e Abimael Ferreira.*

*Período: 2020 a 2022.*

*Eixos: Conservação da Biodiversidade.*

*Territórios: Boa Vista do Acará, Pará.*

*Financiador: Instituto Clima e Sociedade.*

### O PROJETO

Com o objetivo de promover a cadeia de valor da meliponicultura (criação de abelhas sem ferrão) na Amazônia, o projeto Amigo das Abelhas da Amazônia visa a geração de renda para comunidades tradicionais e quilombolas, por meio de modelo de negócio sustentável, ao mesmo tempo em que promove a conservação da biodiversidade e os serviços ambientais. O projeto oferece às famílias participantes assistência técnica com profissionais especializados e estrutura para a formação dos meliponários em seus terrenos. As famílias selecionadas participam da definição conjunta da agenda de visitas técnicas e de treinamentos. Entre os temas abordados estão a introdução à meliponicultura, a alimentação das abelhas e a reprodução de colmeias.

Lançado em julho de 2020 em Boa Vista do Acará, o projeto deu início às suas atividades convidando as famílias e organizações comunitárias do município de Acará a conhecerem o Programa de Abelhas da Amazônia. Ao longo do segundo semestre de 2020, desenvolveram-se atividades de preparação abertas a todos os interessados do município. Além da apresentação do projeto, foram realizadas três atividades de capacitação com os moradores. Ao todo, participaram das diferentes atividades mais de 30 famílias das comunidades de Santa Maria, Boa Vista do Acará, Guajará Mirim, Genipaúba e Itacoãzinho. O processo de capacitação preparatória e seleção do primeiro grupo de famílias participantes dá origem ao desenvolvimento de um polo de meliponicultura no município de Acará.

O projeto entregou às primeiras 20 famílias participantes, 300 colmeias matrizes para o início de suas criações de abelhas sem ferrão. As 20 famílias selecionadas receberam, ainda, 300 caixas para a reprodução das colmeias, elevando o plantel do grupo a 600 colmeias produtivas. Além das capacitações já realizadas pelo projeto nas comunidades, as famílias

- Introdução
- Carta do Diretor
- Quem somos
- Governança
- Colaboradores
- Indicadores de pessoas
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ODS Institucionais
- Programas especiais
- Principais projetos realizados em 2022**
- Diagnósticos socioambientais
- Outras Iniciativas
- Participação em eventos
- Grupos de Trabalho
- Indicadores de atuação
- Parcerias de destaque
- Participação em redes e alianças
- Publicações
- Indicadores contábeis
- Mobilização de recursos
- Fundo Patrimonial

participantes receberão assessoria técnica por dois anos com a equipe de técnicos do Instituto Peabiru. Atualmente, o projeto está em sua segunda edição, ampliando o número de beneficiários.

### PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2022

No primeiro semestre de 2022, o projeto deu início à sua segunda fase. No período de fevereiro a abril de 2022, a equipe técnica se concentrou na prestação de assistência técnica às 20 famílias beneficiadas na primeira fase, que foram preparadas para realizar a primeira coleta de mel no segundo semestre. A fase de coleta do mel das colmeias demonstrou a viabilidade da meliponicultura como fonte complementar de renda e como atividade produtiva alternativa e sustentável para as famílias da região das ilhas do entorno de Belém.

Com ampla mobilização, em visitas às comunidades do entorno do projeto, em maio de 2022 foi lançado o edital de seleção para participação de novas famílias, com atividades de apresentação da oportunidade no meliponário modelo. A primeira oficina de meliponicultura da nova fase foi realizada em julho, onde os participantes aprenderam sobre a biologia e o comportamento das abelhas nativas (do gênero *Melipona*). As 20 novas famílias participantes receberam materiais e assistência técnica para trabalhar com a criação de abelhas sem ferrão, visando a conservação ambiental e a geração de renda complementar a partir da produção de mel.

A partir da meliponicultura, o projeto vem promovendo entre moradores e formadores de opinião um espaço nas ilhas de Belém para discussão sobre a temática ambiental, especialmente sobre a importância da polinização e da conservação da floresta. Além de apresentar a possibilidade de uma atividade produtiva sustentável, que atende aos critérios da bioeconomia.

### DESTAQUES E RESULTADOS



### ODS ATENDIDOS



- Introdução
- Carta do Diretor
- Quem somos
- Governança
- Colaboradores
- Indicadores de pessoas
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ODS Institucionais
- Programas especiais
- Principais projetos realizados em 2022**
- Diagnósticos socioambientais
- Outras Iniciativas
- Participação em eventos
- Grupos de Trabalho
- Indicadores de atuação
- Parcerias de destaque
- Participação em redes e alianças
- Publicações
- Indicadores contábeis
- Mobilização de recursos
- Fundo Patrimonial



Foto: Chico Atanásio

## SUPORTE INTERSETORIAL AO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO TERRITÓRIO AMAZÔNICO

*Equipe: Cláudio Melo (Gerente do projeto), Eliana Amaral, Shirlem Canto, Selli Rosa, Elna Rocha, Lorena Araújo, Roisdael Calderon e Edgar Barra.*

*Período: maio a dezembro de 2022 (9 meses).*

*Eixos: Proteção Social.*

*Territórios: Amazônia Legal Brasileira.*

*Financiador: Unicef.*

### O PROJETO

O projeto tem por objetivo o apoio intersetorial a municípios, instituições e parceiros, com o foco no atendimento à população e fortalecimento das políticas públicas voltadas à infância. As cinco áreas de atuação do projeto incluem: 1) Busca Ativa Escolar, no Mato Grosso; 2) Capacitação em ASHI (treinamento em Água, Saneamento e Higiene) e apoio a distritos sanitários especiais indígenas; 3) Promoção da Semana do bebê quilombola; 4) Apoio a Indígenas Waraos em Belém, Ananindeua e Santarém; 4) Realização do Encontro de adolescentes Guardiões do Clima.

### PRINCIPAIS AÇÕES EM 2022

O projeto promoveu ações de mobilização, capacitação e suporte técnico para 141 municípios do estado do Mato Grosso na implementação da busca ativa escolar. Neste contexto, também foram promovidas capacitações em ASHI para equipes técnicas atuantes em Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI). No Pará, 39 municípios foram mobilizados, capacitados e receberam suporte técnico para realização da semana do bebê quilombola.

Entre as atividades estruturais, está a reforma de um laboratório de análise da qualidade de água em Belém (PA), a compra e doação de equipamentos e materiais de laboratório para o DSEI no Amapá e de kits de higiene para escolas públicas dos municípios de Sorriso e Lucas do Rio Verde, no Mato Grosso.

Em setembro, o projeto promoveu o evento Guardiões do Clima: Encontro de adolescentes e jovens de povos e comunidades tradicionais sobre Mudança do Clima. Cerca de 50 adolescentes e jovens lideranças de populações tradicionais de vários estados do Brasil participaram, entre indígenas, quilombolas e ribeirinhos. Ao final do evento os participantes produziram a “Carta das Vozes”, documento que poderá ser utilizado como instrumento de defesa e ação para

- Introdução
- Carta do Diretor
- Quem somos
- Governança
- Colaboradores
- Indicadores de pessoas
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ODS Institucionais
- Programas especiais
- Principais projetos realizados em 2022**
- Diagnósticos socioambientais
- Outras Iniciativas
- Participação em eventos
- Grupos de Trabalho
- Indicadores de atuação
- Parcerias de destaque
- Participação em redes e alianças
- Publicações
- Indicadores contábeis
- Mobilização de recursos
- Fundo Patrimonial

relatórios oficiais e apresentado em conferências nacionais e internacionais sobre o clima, garantindo a representatividade de adolescentes e jovens desses grupos.

Foram realizadas ainda ações de capacitação e fortalecimento de equipes do Sistema de Garantia de Direitos (conselhos tutelares, CRAS, CREAS etc) que atuam com população Warao em Belém, Ananindeua e Santarém, no Pará. As capacitações tiveram foco em proteção local, habilidades interculturais e na construção de escolas como espaços seguros, de prevenção ao racismo e à violência baseada em gênero. O projeto ofereceu oportunidades para a adolescentes e jovens Waraos, principalmente meninas, em treinamentos vocacionais, estratégias de educação entre pares e participação social, com integração com iniciativas como Tá Selado, Territórios pela Paz e Núcleos de Cidadania dos Adolescentes do Selo Unicef.

**ODS ATENDIDOS**



**DESTAQUES E RESULTADOS**



**19 MUNICÍPIOS** paraenses participantes nas capacitações sobre a metodologia da Semana do bebê quilombola



**655 TÉCNICOS E GESTORES** do Mato Grosso, em 122 municípios, capacitados na Busca Ativa Escolar



**225** crianças e adolescentes do Mato Grosso rematriculados nas escolas através da Busca Ativa Escolar



**10 MUNICÍPIOS** paraenses realizando a Semana do bebê quilombola



**380 PROFISSIONAIS** e distritos sanitários especiais indígenas (DSEI) participantes em capacitações em ASHI;



**161** crianças e adolescentes Waraos capacitados em educação intercultural



**171 TÉCNICOS** da rede de proteção capacitados para o atendimento de crianças, adolescentes e cuidadores refugiados e migrantes



**94 EDUCADORES** treinados em educação intercultural, educação em emergência e apoio psicossocial

- Introdução
- Carta do Diretor
- Quem somos
- Governança
- Colaboradores
- Indicadores de pessoas
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ODS Institucionais
- Programas especiais

### Principais projetos realizados em 2022

- Diagnósticos socioambientais
- Outras Iniciativas
- Participação em eventos
- Grupos de Trabalho
- Indicadores de atuação
- Parcerias de destaque
- Participação em redes e alianças
- Publicações
- Indicadores contábeis
- Mobilização de recursos
- Fundo Patrimonial



Foto: Instituto Peabiru

## TE SAI COVID

*Equipe: Cláudio Melo (Gerente técnico), Luciana Kellen, Matheus e Shirlem Canto.*

*Período: janeiro a julho de 2022 (7 meses) - Fase 2.  
Eixos: Proteção social.*

*Territórios: Três estados da Amazônia Legal: Pará (nos municípios Barcarena, Castanhal, Ponta de Pedras, Parauapebas, Mãe do Rio, Piçarra, Mocajuba, Canaã dos Carajás, Gurupá, Cachoeira do Arari, Ananindeua, Juruti, Inhangapi, Benevides), Amazonas (nos municípios Alvarães, Anori, Boa Vista do Ramos, Boca do Acre, Coari, Codajás, Fonte Boa, Humaitá, Manacapuru, Manaquiri, São Gabriel da Cachoeira, Santo Antônio do Içá, Tefé, Iranduba, Borba) e Mato Grosso (nos municípios Paranaíta e Cuiabá).*

*Financiador: Unicef.*

### O PROJETO

O projeto Te Sai Covid teve como objetivo potencializar a resposta à pandemia de covid-19 através de processos de mobilização, engajamento, capacitação e comunicação. Para a promoção de práticas de prevenção da covid-19, uma das estratégias do plano de intervenção nos municípios foi a Comunicação para o Desenvolvimento (C4D). A estratégia C4D, envolve a compreensão das necessidades das comunidades e indivíduos para o desenvolvimento de soluções centradas em pessoas específicas ao contexto, visando superar os desafios existentes que dificultam a adoção de comportamentos desejados. Em 2021, em sua primeira fase, o projeto impactou, direta e indiretamente, cerca de 48 mil pessoas, através de mensagens chave de prevenção e controle da covid-19.

- Introdução
- Carta do Diretor
- Quem somos
- Governança
- Colaboradores
- Indicadores de pessoas
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ODS Institucionais
- Programas especiais
- Principais projetos realizados em 2022**
- Diagnósticos socioambientais
- Outras Iniciativas
- Participação em eventos
- Grupos de Trabalho
- Indicadores de atuação
- Parcerias de destaque
- Participação em redes e alianças
- Publicações
- Indicadores contábeis
- Mobilização de recursos
- Fundo Patrimonial

A segunda fase do projeto teve como objetivo a ampliação para 31 municípios do trabalho desenvolvido em 2021. Realizado com a participação efetiva de adolescentes, permitiu a escuta livre e subjetiva destes atores, norteadas por perguntas-chave, divididas em: fatores de prevenção, controle, risco e atitude, fatores normativos e habilidades. Dois temas foram focalizados: os meios de informação dos adolescentes e suas condições de adoção (ou não) de medidas de prevenção. Este processo resultou em ações de mobilização e de comunicação nos territórios, com o foco na prevenção e controle da covid-19. Com importantes resultados, o projeto foi aprovado para uma nova fase, através do financiamento da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID).

### PRINCIPAIS AÇÕES EM 2022

- » Promoção dos grupos focais com adolescentes
- » Diálogos e oficinas com adolescentes
- » Campanha de Comunicação #Tesaicovid realizada

### DESTAQUES E RESULTADOS



**31**  
municípios envolvidos



**212**  
adolescentes participantes



**14**  
peças de comunicação produzidas pelos adolescentes



**1** **MARATONA**  
realizada

### ODS ATENDIDOS



- Introdução
- Carta do Diretor
- Quem somos
- Governança
- Colaboradores
- Indicadores de pessoas
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ODS Institucionais
- Programas especiais
- Principais projetos realizados em 2022**
- Diagnósticos socioambientais
- Outras Iniciativas
- Participação em eventos
- Grupos de Trabalho
- Indicadores de atuação
- Parcerias de destaque
- Participação em redes e alianças
- Publicações
- Indicadores contábeis
- Mobilização de recursos
- Fundo Patrimonial

# TE SAI COVID - MARAJÓ

*Equipe: Edgar Barra (Gerente do projeto), Joyce Nunes, Matheus Martins, Yan Almeida, Stefany Wanzeler, Roberta Aragão e Leonel Ferreira.*

*Período: setembro de 2022 a junho de 2023 (10 meses).  
Eixos: Proteção social.*

*Territórios: 16 municípios do arquipélago do Marajó, Pará (Afuá, Anajás, Breves, Bagre, Cachoeira do Arari, Chaves, Curralinho, Gurupá, Melgaço, Muaná, Portel, Ponta de Pedras, Salvaterra, Santa Cruz do Arari, Soure e São Sebastião da Boa Vista).*

*Financiadores: Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), NPI Expand Brasil, SITAWI - Finanças do Bem.*

## O PROJETO

O projeto Te Sai Covid propõe a implementação de ações voltadas à promoção da saúde, através de práticas de prevenção e controle da covid-19, com foco em água, saneamento e higiene. Visa um processo de engajamento comunitário, treinamento de equipes técnicas dos municípios nas áreas de saúde e educação, combate às notícias falsas e a ampliação do acesso à vacina contra a covid-19. Em atividades nos 16 municípios que compõem a ilha do Marajó, no Pará, o projeto realiza sua 3ª fase, desta vez com financiamento da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), juntamente com a NPI Expand Brasil e SITAWI - Finanças do Bem. qualidade ambiental.

## PRINCIPAIS AÇÕES EM 2022

O projeto promoveu engajamento dos 16 municípios para ampliação de sua cobertura vacinal contra a covid-19, entre setembro e dezembro. Além de promover grupos focais com adolescentes e jovens para escuta sobre a suas vivências durante a pandemia e sobre medidas de prevenção e controle da covid-19 (novembro e dezembro de 2022). O projeto elaborou um diagnóstico amplo sobre os entraves à cobertura vacinal nos 16 municípios marajoares e, para 2023, foram previstas atividades de suporte técnico e logístico para a ampliação da cobertura vacinal contra a covid-19 nos 16 municípios, além de esforços de capacitação técnica promovida aos servidores municipais sobre água, saneamento e higiene, e prevenção e controle de infecções. Em 2022, a equipe do projeto também planejou extensa campanha de comunicação com foco na adesão à vacinação e combate às notícias falsas, implementada em 2023.

## DESTAQUES E RESULTADOS



**16**  
**MUNICÍPIOS**  
mobilizados para  
ampliação de sua  
cobertura vacinal  
contra a covid-19



**1**  
**DIAGNÓSTICO**  
produzido sobre  
os entraves para  
a ampliação  
cobertura vacinal  
nos municípios da  
Ilha do Marajó

## ODS ATENDIDOS



- Introdução
- Carta do Diretor
- Quem somos
- Governança
- Colaboradores
- Indicadores de pessoas
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ODS Institucionais
- Programas especiais
- Principais projetos realizados em 2022**
- Diagnósticos socioambientais
- Outras Iniciativas
- Participação em eventos
- Grupos de Trabalho
- Indicadores de atuação
- Parcerias de destaque
- Participação em redes e alianças
- Publicações
- Indicadores contábeis
- Mobilização de recursos
- Fundo Patrimonial

# PROGOELDI

*Equipe: Hannah Maués e João Meirelles.*

*Período: julho a outubro de 2022 (4 meses).*

*Eixos: Proteção social.*

*Territórios: Belém, Pará.*

*Financiador: Fundação Telefônica Vivo para o projeto Clube do Pesquisador Mirim.*

## O PROJETO

Coordenado pelo Instituto Peabiru, o programa Pro-Goeldi foi criado em 2015 para unir esforços da sociedade civil em prol do Museu Goeldi, a mais antiga instituição de pesquisa da Amazônia. Originalmente, o programa dedicou-se à comemoração dos 150 anos do Museu (em 2016) e, a seguir, a esforços de revitalização do Parque Zoobotânico, localizado em Belém, espaço que recebe mais de 250 mil visitantes ao ano.

## PRINCIPAIS AÇÕES EM 2022

Em 2022, no âmbito do Progoeldi, o Instituto Peabiru promoveu, com financiamento da Fundação Telefônica, o Clube do Pesquisador Mirim. O projeto é voltado a crianças e adolescentes estudantes do 4º ao 9º ano do ensino fundamental (da rede pública e privada) de Belém. O projeto desenvolve atividades de pesquisa com os participantes, de acordo com as diferentes temáticas de cada grupo. A partir da conclusão das pesquisas, é feita a confecção de recursos didáticos pelos participantes. Os materiais são destinados à Biblioteca Clara Galvão e utilizados em ações

educativas do Museu Goeldi. Em 2022, o projeto promoveu três turmas, com 20 estudantes, nas temáticas: Segredos Amazônicos, Biodiversidade Amazônica e o Mundo dos Fósseis Amazônicos. A Fundação Telefônica aportou recursos para a manutenção da Biblioteca, aquisição de equipamentos e a realização do Dia dos Voluntários, em ações de revitalização do Museu Goeldi.

## DESTAQUES E RESULTADOS



**60** ALUNOS ATENDIDOS



**18** ITENS

de equipamentos tecnológicos adquiridos (impressora 3D, notebooks, binóculos, microscópio, tablets, televisão smart, projetor, etc)



**8** NOTEBOOKS

dados em doação



**150** VOLUNTÁRIOS

atuando na revitalização do Parque Zoobotânico do Museu Emílio Goeldi

## ODS ATENDIDOS



- Introdução
- Carta do Diretor
- Quem somos
- Governança
- Colaboradores
- Indicadores de pessoas
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ODS Institucionais
- Programas especiais
- Principais projetos realizados em 2022**
- Diagnósticos socioambientais
- Outras Iniciativas
- Participação em eventos
- Grupos de Trabalho
- Indicadores de atuação
- Parcerias de destaque
- Participação em redes e alianças
- Publicações
- Indicadores contábeis
- Mobilização de recursos
- Fundo Patrimonial

## UNIDADES DEMONSTRATIVAS TEMBÉ

*Equipe: Manoel Potiguar (Gerente do projeto), Leonel Ferreira, Lillianne Fontel, Thiara Fernandes, Rosemiro Rodrigues, Karlla Tavares e Margarette Melo.*

*Período: outubro de 2021 a abril de 2022.*

*Eixos: Cadeias de valor amazônicas e Ação Social Corporativa. Territórios: aldeias Cuxium Mirim e Acará Mirim, Terra Indígena Tembé.*

*Financiador: Belém Bioenergia Brasil.*

### O PROJETO

O projeto ATER Tembé teve como objetivo implementar unidades demonstrativas em Sistema Agroflorestal (SAF) com agricultura agroecológica nas aldeias Cuxium Mirim e Acará Mirim, na Terra Indígena Tembé. Esta ação se constitui em uma etapa preliminar, que permitirá construir conjuntamente diferentes agendas socioeconômicas e ambientais com o grupo da Terra Indígena em futuras ações. Foram realizadas cinco oficinas presenciais no território, cada atividade teve duração de três a seis dias. Além das atividades presenciais, a equipe do projeto ofereceu orientação técnica e mobilização de forma online.

A primeira oficina teve como objetivos principais apresentar o projeto e efetuar acordos para seu desenvolvimento, além de produzir insumos agrícolas para uso na instalação do Sistema Agroflorestal. A oficina também teve como frutos a elaboração da lista de culturas agrícolas que devem compor o Sistema Agroflorestal, a coleta de solo para análise e a visitas a área de instalação das UD.

### PRINCIPAIS AÇÕES EM 2022

- » Validação do desenho do SAF, piqueteamento e adubação verde
- » Avaliação do desenvolvimento da adubação verde
- » Oficina de Bioinsumos
- » Instalação da Unidade Demonstrativa na aldeia Acará Mirim
- » Instalação da Unidade Demonstrativa na aldeia Cuxiu Mirim

### ODS ATENDIDOS



- Introdução
- Carta do Diretor
- Quem somos
- Governança
- Colaboradores
- Indicadores de pessoas
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ODS Institucionais
- Programas especiais
- Principais projetos realizados em 2022**
- Diagnósticos socioambientais
- Outras Iniciativas
- Participação em eventos
- Grupos de Trabalho
- Indicadores de atuação
- Parcerias de destaque
- Participação em redes e alianças
- Publicações
- Indicadores contábeis
- Mobilização de recursos
- Fundo Patrimonial

## CONDIÇÕES DE TRABALHO DA CADEIA PRODUTIVA DO AÇAÍ NO BAIXO TOCANTINS

*Equipe: Hermógenes Sá (Gerente do projeto), Flora Bittencourt, Manoel Potiguar, Rosemiro Rodrigues, Karlla Tavares, Margarete Melo, Bruna Oliveira, Larissa Furtado, Nilma Borges e Defherson Dias.*

*Período: novembro de 2022 a fevereiro de 2023.*

*Eixos: Cadeias de valor amazônicas, Proteção social e Ação Social Corporativa.*

*Territórios: Projetos de Assentamento Agroextrativistas de Barcarena, Abaetetuba e Igarapé-Miri*

*Financiador: Hydro.*

### O PROJETO

O projeto de pesquisa sobre as condições de trabalho na cadeia produtiva do açaí se dedicou à coleta de informações em campo, através de entrevistas com as famílias de produtores, lideranças, dirigentes de cooperativas e agentes públicos dos setores de educação e saúde públicas. Com início das atividades em novembro de 2022, o projeto teve suas atividades de levantamento em campo realizadas ao longo de dezembro do mesmo ano.

A pesquisa estimou o tamanho da produção da cadeia de valor do açaí, caracterizou as atividades laborais empregadas e a força de trabalho envolvida, além de identificar os canais de comercialização e de destinação do fruto do açaí. O esforço de levantamento focou ainda na produção do açaí nos municípios de Igarapé Miri, Abaetetuba e Barcarena, pelo fato destes municípios apresentarem grande produção extrativista do fruto, segundo dados do Censo Agropecuário de 2017.

As próximas ações incluem mobilização e aplicação de questionários em Abaetetuba e Igarapé-Miri, além da sistematização, análise dos dados, relatoria e apresentação dos resultados.

### DESTAQUES E RESULTADOS



**3** MUNICÍPIOS ENVOLVIDOS



**7** PAES mobilizados e visitados em Barcarena



**110** QUESTIONÁRIOS aplicados até dezembro de 2022



Mangues da Amazônia Foto: San Marcelo

- Introdução
- Carta do Diretor
- Quem somos
- Governança
- Colaboradores
- Indicadores de pessoas
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ODS Institucionais
- Programas especiais
- Principais projetos realizados em 2022
- Diagnósticos Socioambientais**
- Outras Iniciativas
- Participação em eventos
- Grupos de Trabalho
- Indicadores de atuação
- Parcerias de destaque
- Participação em redes e alianças
- Publicações
- Indicadores contábeis
- Mobilização de recursos
- Fundo Patrimonial

# DIAGNÓSTICOS SOCIOAMBIENTAIS

## REDD+ AGROPALMA

Diagnóstico realizado para Agropalma e Biofílica, com análise social de vinte e três comunidades em quatro municípios do estado do Pará (Tome Açu, Acará, Tailândia e Moju). Para realização do diagnóstico, foram realizados pagamentos de bolsas para pesquisadores que atuaram em campo na pesquisa socioeconômica. A pesquisa foi feita a partir da aplicação de formulários com questões semi estruturadas (abertas e fechadas) sobre a realidade local. Este diagnóstico teve seu relatório final entregue e aprovado pelos contratantes em 2022.



## REDD+ LAGOA DO TRIUNFO

Realizado com a Biofílica/Agro SB, o Diagnóstico Socioeconômico foi executado como componente da metodologia para a implementação de projetos de REDD+. Iniciado no final do ano de 2022, com previsão de encerramento em maio de 2023, em seu início envolveu a contratação de serviços para a análise social dos grupos de colonos do interior de fazendas, em São Félix do Xingu, Pará, dentro da Área de Proteção Ambiental (APA) Triunfo do Xingu. Foram utilizados métodos quantitativos e qualitativos durante a pesquisa de campo nas fazendas, com entrega dos relatórios em abril de 2023.



## **DUE DILIGENCE FAZENDA TURMALINA**

Contratado pela startup Mombak, foi realizado diagnóstico de Due Diligence, com análise de riscos e passivos sociais sobre a área da fazenda Turmalina, no município de Mãe do Rio, Pará. Após as etapas de levantamento e diagnóstico, foi produzido relatório e realizada devolutiva no território, com validação de dados pelas comunidades do entorno da fazenda. Com a finalização dos relatórios, um novo projeto foi desenhado a partir dos resultados. O projeto Ciclo Agrícola Turmalina, voltado à prestação de Assistência Técnica Rural para famílias do entorno da fazenda Turmalina, tem previsão de início em 2023.

Introdução

Carta do Diretor

Quem somos

Governança

Colaboradores

Indicadores de pessoas

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ODS Institucionais

Programas especiais

Principais projetos realizados em 2022

Diagnósticos socioambientais

**Outras iniciativas**

Participação em eventos

Grupos de Trabalho

Indicadores de atuação

Parcerias de destaque

Participação em redes e alianças

Publicações

Indicadores contábeis

Mobilização de recursos

Fundo Patrimonial

# OUTRAS INICIATIVAS



## VOZES AMAZÔNICAS

Como parte do convênio de colaboração do Instituto Peabiru com a Universidade de Salamanca, o ciclo de entrevistas Vozes Amazônicas foi iniciado em 2021 e, desde então, é promovido junto com o Centro de Estudos Brasileiros da Universidade. Sempre com transmissão online, a iniciativa busca dar visibilidade aos diferentes grupos sociais e às principais agendas contemporâneas da Amazônia brasileira. O segundo ciclo, iniciado em setembro de 2021, teve como tema Bioeconomia e Amazônia e contou com a participação de sete entrevistados, entre professores, pesquisadores e lideranças locais. Em fevereiro de 2022, o ciclo foi finalizado com a participação do pesquisador e professor Dr. Marcus Fernandes, da Universidade Federal do Pará, com o tema “Manguezais amazônicos: principais desafios diante das mudanças climáticas”.

[Clique para assistir as entrevistas do Vozes Amazônicas](#)

## ESTUDO DA QUALIDADE DO TUCUPI

Em parceria com a empresa Reenvolver, o projeto Ativa Barcarena desenvolveu estudo técnico com o objetivo de compreender as etapas e processos do modo de fazer tradicional do tucupi. O objetivo do estudo foi colaborar com estratégias de manutenção da qualidade do produto. O estudo gerou um protocolo de adaptação simplificado, capaz de garantir a conservação do tucupi por seis meses após engarrafado.



Ativa Barcarena. Foto: Fred Ferreira

- Introdução
- Carta do Diretor
- Quem somos
- Governança
- Colaboradores
- Indicadores de pessoas
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ODS Institucionais
- Programas especiais
- Principais projetos realizados em 2022
- Diagnósticos socioambientais
- Outras iniciativas**
- Participação em eventos
- Grupos de Trabalho
- Indicadores de atuação
- Parcerias de destaque
- Participação em redes e alianças
- Publicações
- Indicadores contábeis
- Mobilização de recursos
- Fundo Patrimonial

## CURSO BIOPODER CAMPONÊS

Com o propósito de promover sistemas produtivos agroalimentares equilibrados e bem nutridos, o curso Biopoder Camponês promove capacitação para respostas aos diferentes desafios agrícolas sem o uso de venenos ou técnicas degradantes para o solo, as plantas e as pessoas. Resultado articulação entre Instituto Peabiru, Rede Juquira Candiru Satyagraha e da Cooperativa dos Agricultores Familiares de Poço Fundo e Região, o curso apresenta em 27 videoaulas conteúdos de referência sobre o cenário da agricultura e ferramentas para práticas agroecológicas. Nas aulas teóricas, o professor Sebastião Pinheiro, da rede Juquira Candiru Satyagraha, faz um apanhado histórico sobre a agricultura no mundo, suas transformações, o uso de agrotóxicos e as implicações sociais e ambientais desse uso. Na parte prática, o curso conta com 19 vídeo aulas sobre ferramentas e práticas agroecológicas para promoção da saúde do solo, proteção de sementes e plantas e sobre o equilíbrio nutricional de folhas e frutos. O curso é voltado para agricultores e técnicos interessados no tema, com práticas que podem ser adaptadas a cada território e, principalmente, aos recursos disponíveis em cada realidade.

Conheça o conteúdo completo do curso Biopoder Camponês





Foto: Joel Vasconcelos

Introdução

Carta do Diretor

Quem somos

Governança

Colaboradores

Indicadores de pessoas

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ODS Institucionais

Programas especiais

Principais projetos realizados em 2022

Diagnósticos socioambientais

Outras Iniciativas

**Participação em eventos**

Grupos de Trabalho

Indicadores de atuação

Parcerias de destaque

Participação em redes e alianças

Publicações

Indicadores contábeis

Mobilização de recursos

Fundo Patrimonial

# PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Em 2022, o Instituto Peabiru marcou presença em eventos locais e nacionais dedicados ao fortalecimento de debates e ações em seus principais temas de atuação, com destaque para contribuição nas seguintes iniciativas.

1. SEMINÁRIO NACIONAL DA CAMPANHA CONTRA OS AGROTÓXICOS E PELA VIDA
2. SEMINÁRIO RESTAURAÇÃO FLORESTAL E AGROFLORESTAS NA AMAZÔNIA
3. OFICINA DE ENGAJAMENTO DO PROJETO ACELERADOR DE AGROFLORESTAS E RESTAURAÇÃO
4. OFICINAS DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE BIOECONOMIA DO GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
5. NATURAL TECH
6. FLORESTA PARÁ
7. FEIRA DA INDÚSTRIA DO PARÁ
8. SEMINÁRIO CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA CONSERVAÇÃO DA AMAZÔNIA
9. LANÇAMENTO DA COALIZAÇÃO PELO IMPACTO EM BELÉM
10. REUNIÃO INFORMATIVA DA ATIVIDADE DE PERFURAÇÃO MARÍTIMA (FZA-M-59)
11. 2º FESTIVAL DE INVESTIMENTO DE IMPACTO E NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS DA AMAZÔNIA (FIINSA)
12. ENCONTRO AMAZÔNICO NO I ENCONTRO REGIONAL (ICLEI)

- Introdução
- Carta do Diretor
- Quem somos
- Governança
- Colaboradores
- Indicadores de pessoas
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ODS Institucionais
- Programas especiais
- Principais projetos realizados em 2022
- Diagnósticos socioambientais
- Outras Iniciativas
- Participação em eventos
- Grupos de Trabalho**
- Indicadores de atuação
- Parcerias de destaque
- Participação em redes e alianças
- Publicações
- Indicadores contábeis
- Mobilização de recursos
- Fundo Patrimonial

# GRUPOS DE TRABALHO

## GT DIVERSIDADE E INCLUSÃO

O Grupo de Trabalho em Diversidade & Inclusão é um espaço de escuta, troca e acolhimento, criado pelos colaboradores e colaboradoras do Instituto Peabiru. O GT permite discutir, refletir e aprender com pessoas de diferentes equipes, e reconhecer a identidade e diversidade nas equipes, potencializando o senso de pertencimento, comunidade e identificação.

Ao longo de 2022, o GT realizou reuniões mensais para planejamento das ações, partilhas de informações e elaboração de materiais para uso institucional. Como parte dos encaminhamentos do grupo, foi realizada a contratação de consultoria especializada para apoio no plano de trabalho do GT. As ações do grupo contam ainda com a realização de diagnóstico interno sobre diversidade e inclusão, oficina de capacitação sobre diversidade e inclusão e elaboração de cartilha de boas práticas em diversidade e inclusão.

[Acesse a Cartilha de Boas Práticas em Diversidade & Inclusão.](#)

## GT GESTÃO COM PESSOAS

O GT de Gestão com Pessoas foi criado com o objetivo de desenvolver e internalizar boas práticas de gestão com pessoas na instituição, em pontos prioritários resultantes do diagnóstico regenerativo realizado pela PACTO em 2020. O GT se consolidou como uma frente de fortalecimento institucional, realizando encontros que promovem espaços de discussão com temas de interesse comum que integram as pessoas. Em 2022 foram realizados quatro encontros do GT com abordagem dos seguintes temas: Encontro de reconexão do grupo, Comunicação e qualidade de vida, comunicação assertiva e Forças de caráter.

A partir de demanda identificada nas reuniões do GT em 2021, em fevereiro de 2022 foi implementado o projeto interno de formação em inglês, com professor da Universidade Federal do Pará. Foram abertas duas turmas para colaboradores do Peabiru, sendo uma do nível básico e outra de nível intermediário, com a participação de 15 alunos.

## GT ESTRATÉGIA

O GT estratégia dedica-se a refletir e propor projetos internos e externos ligados a posicionamento estratégico e processos institucionais. Dentre as realizações do GT em 2022, está a organização da primeira oficina de planejamento estratégico e o projeto de orientação sobre a participação estratégica em redes e eventos. Atuaram como parte do GT os colaboradores Flora Bittencourt, Manoel Potiguar, Mariana Buoro, Mariana Faro e Mattheus Oliveira.

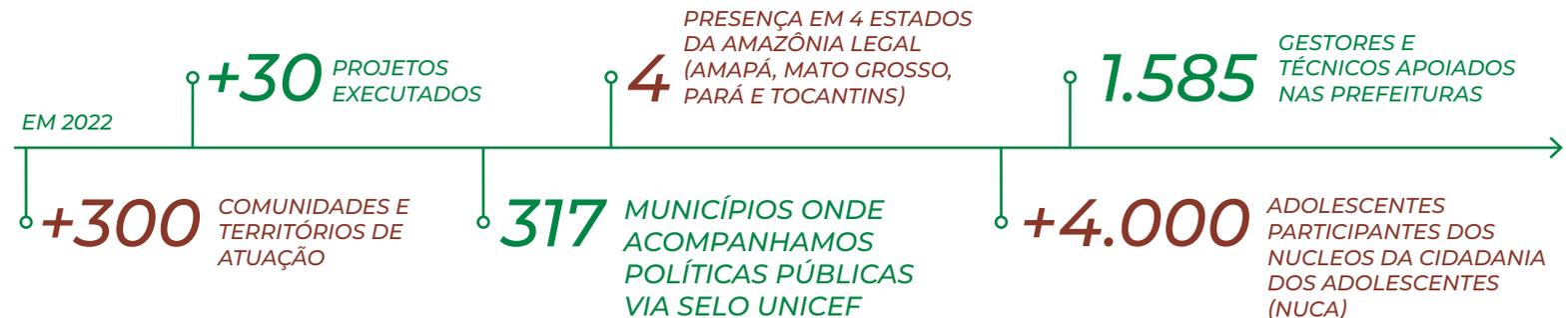
*Foto: Instituto Peabiru.*



- Introdução
- Carta do Diretor
- Quem somos
- Governança
- Colaboradores
- Indicadores de pessoas
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ODS Institucionais
- Programas especiais
- Principais projetos realizados em 2022
- Diagnósticos socioambientais
- Outras Iniciativas
- Participação em eventos
- Grupos de Trabalho
- Indicadores de atuação**
- Parcerias de destaque
- Participação em redes e alianças
- Publicações
- Indicadores contábeis
- Mobilização de recursos
- Fundo Patrimonial

# INDICADORES DE ATUAÇÃO

Em cada projeto, o Peabiru adota indicadores de impacto para mensuração de ações e para a prestação de contas a financiadores, parceiros e à sociedade. Agora, buscamos consolidar indicadores padronizados para a mensuração do impacto das ações de forma ampla, tanto nos projetos como nas demais ações e setores da organização. Na tabela ao lado apresentamos os principais números institucionais para 2022.



A partir de um processo de diagnóstico organizacional, o Instituto Peabiru tem estabelecido políticas institucionais para orientar as condutas de seus quadros de acordo com princípios de integridade e compliance. Em 2022, foram consolidados o Código de Ética e Conduta, a Política Anti-corrupção, a Cartilha de combate ao Assédio moral, a Política de Conflito de Interesses e a Política de Proteção contra o Abuso e à Exploração Sexual (PSEA). Estas Políticas servem para que todas as pessoas que compõem o Instituto Peabiru compreendam seu papel e responsabilidades na garantia de um ambiente seguro, conhecendo tanto o seu papel na manutenção de direitos, quanto às consequências da quebra destas Políticas. Como parte do processo de consolidação das políticas, foi realizada a oficina “Políticas de Ética e Integridade no Instituto Peabiru”.

Em 2022, o Peabiru também lançou seu Canal de denúncias. Ao identificar uma violação das diretrizes estabelecidas a partir de suas políticas, qualquer pessoa pode realizar uma denúncia direta através dos canal de denúncias. As denúncias são recebidas pelo Comitê de Ética e Integridade, responsável pela gestão destes canais, que realiza uma triagem inicial das informações e assegura o sigilo e a confidencialidade na sua apuração. Criar um ambiente de trabalho seguro para os colaboradores e parceiros é um dos principais objetivos da consolidação de políticas de ética e integridade e da disponibilização de canais de denúncia.

[Acessar canais](#)

- Introdução
- Carta do Diretor
- Quem somos
- Governança
- Colaboradores
- Indicadores de pessoas
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ODS Institucionais
- Programas especiais
- Principais projetos realizados em 2022
- Diagnósticos socioambientais
- Outras Iniciativas
- Participação em eventos
- Grupos de Trabalho
- Indicadores de atuação
- Parcerias de destaque**
- Participação em redes e alianças
- Publicações
- Indicadores contábeis
- Mobilização de recursos
- Fundo Patrimonial

**Amapá**

- AMEAP - Associação dos Municípios do estado do Amapá-AMEAP
- CEDCA - Conselho Estadual dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes
- Governo do Estado do Amapá
- Undime - União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação
- Ministério Público do Estado do Amapá

**Pará**

- Associação Cultural do Marex
- Associação de Catadores de Coleta Seletiva de Belém
- Associação dos moradores da Área II
- Associação Sarambui
- Associação Sociocultural Outros Nativos
- Assuremacata - Associação dos Usuários da Reserva Extrativista Marinha Caeté-Taperaçu
- Auremap - Associação dos Usuários da Reserva Extrativista Marinha de Arai-Peroba
- Auremat - Associação dos Usuários da Reserva Extrativista Marinha de Tracuateua
- CEDAB - Cooperativa de Extração e Desenvolvimento Agrícola de Barcarena
- CEDCA - Conselho Estadual dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes
- Centro Comunitário Morada dos Sonhos
- Centro Comunitário Santos Dumont
- COGEMAS - Colegiado de Gestores Municipais de Assistência Social
- Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Materiais Recicláveis da Águas Lindas
- E+Reciclagem
- Ecosolux
- FAMEP - Federação das Associações de Municípios do Estado do Pará
- Grupo de Costureiras da Sacramenta
- Grupo de Cultura Sabor Tropical
- ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
- IFPA - Instituto Federal do Pará Campus Bragança
- Igreja de Nossa Senhora de Guadalupe
- INÁ
- Juquirá Candiru
- Kiall Restaurantes
- Laboratório de Ecologia de Manguezal - UFPA
- Ministério Público do Estado do Pará
- Prefeituras de Bragança, Tracuateua e Augusto Corrêa
- Restaurante Tralhotos
- Secretaria de Meio Ambiente e Secretaria de Educação de Augusto Corrêa
- Secretaria de Meio Ambiente e Secretaria de Educação de Tracuateua
- Secretaria de Pesca e Aquicultura de Bragança
- Secretaria Municipal de Agricultura de Barcarena
- Secretaria Municipal de Assistência Social de Barcarena
- Secretaria Municipal de Educação de Bragança
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Belém
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Bragança
- Secretaria Municipal de Turismo de Bragança
- União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação
- Universidade Federal do Pará - Campus Bragança
- Universidade Federal Rural do Pará
- Visão Mundial

**Mato Grosso**

- APDM - Associação para Desenvolvimento Social dos Municípios do Estado de Mato Grosso
- CEDCA - Conselho Estadual dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes
- COGEMAS/MT - Colegiado de Gestores Municipais da Assistência Social do Estado do Mato Grosso
- Colegiado de Secretários Municipais de Saúde do Estado do Mato Grosso
- Tribunal de Contas do Estado
- Undime - União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação
- Visão Mundial

**Tocantins**

- Associação Tocantinense de Municípios
- COSEMES/TO - Conselho
- COGEMAS/TO - Colegiado de Gestores Municipais da Assistência Social do Estado do Tocantins
- CEDCA/TO - Conselho Estadual dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes
- Governo do Estado do Tocantins
- Ministério Público do Estado do Tocantins
- União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação

**No exterior**

Universidade de Salamanca (Espanha)

# PARCERIAS DE DESTAQUE



- Introdução
- Carta do Diretor
- Quem somos
- Governança
- Colaboradores
- Indicadores de pessoas
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ODS Institucionais
- Programas especiais
- Principais projetos realizados em 2022
- Diagnósticos socioambientais
- Outras Iniciativas
- Participação em eventos
- Grupos de Trabalho
- Indicadores de atuação
- Parcerias de destaque
- Participação em redes e alianças**
- Publicações
- Indicadores contábeis
- Mobilização de recursos
- Fundo Patrimonial

# PARTICIPAÇÃO EM REDES E ALIANÇAS



Aliança pela Restauração na Amazônia



Rede das Organizações da Sociedade Civil para as Energias Renováveis - RENOVE



Plataforma Parceiros pela Amazônia - PPA



Sustainable Development Solutions Network - SDSN Amazônia

- Introdução
- Carta do Diretor
- Quem somos
- Governança
- Colaboradores
- Indicadores de pessoas
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ODS Institucionais
- Programas especiais
- Principais projetos realizados em 2022
- Diagnósticos socioambientais
- Outras Iniciativas
- Participação em eventos
- Grupos de Trabalho
- Indicadores de atuação
- Parcerias de destaque
- Participação em redes e alianças
- Publicações**
- Indicadores contábeis
- Mobilização de recursos
- Fundo Patrimonial

# PUBLICAÇÕES



## Cartilha do Caranguejo

Abril / 2022

[Acessar cartilha](#)



## Guia de Reflorestamento: a Experiência do Manguezal da Amazônia

2022 – 2021

[Acessar guia](#)



## Cartilha infantil “Bora brincar no mangal”

2021

[Acessar cartilha](#)



## Guia Prático de Reflorestamento

2021

[Acessar guia](#)

→ Visite esta e outras publicações no acervo online de Publicações do Instituto Peabiru.

[Acessar acervo](#)



- Introdução
- Carta do Diretor
- Quem somos
- Governança
- Colaboradores
- Indicadores de pessoas
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ODS Institucionais
- Programas especiais
- Principais projetos realizados em 2022
- Diagnósticos socioambientais
- Outras Iniciativas
- Participação em eventos
- Grupos de Trabalho
- Indicadores de atuação
- Parcerias de destaque
- Participação em redes e alianças
- Publicações
- Indicadores Contábeis**
- Mobilização de recursos
- Fundo Patrimonial

# INDICADORES CONTÁBEIS

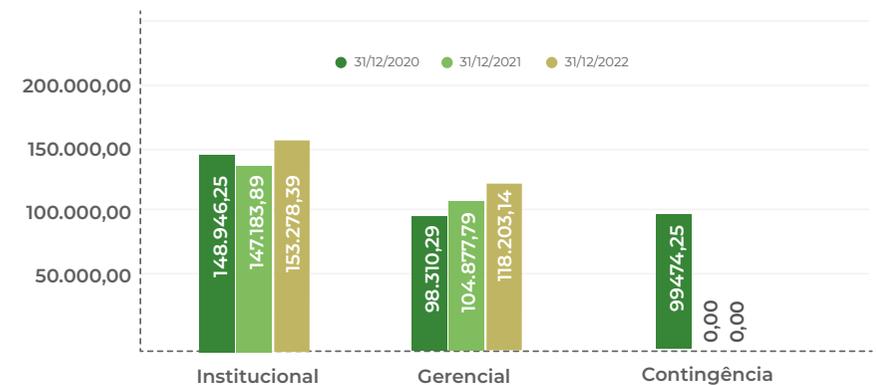
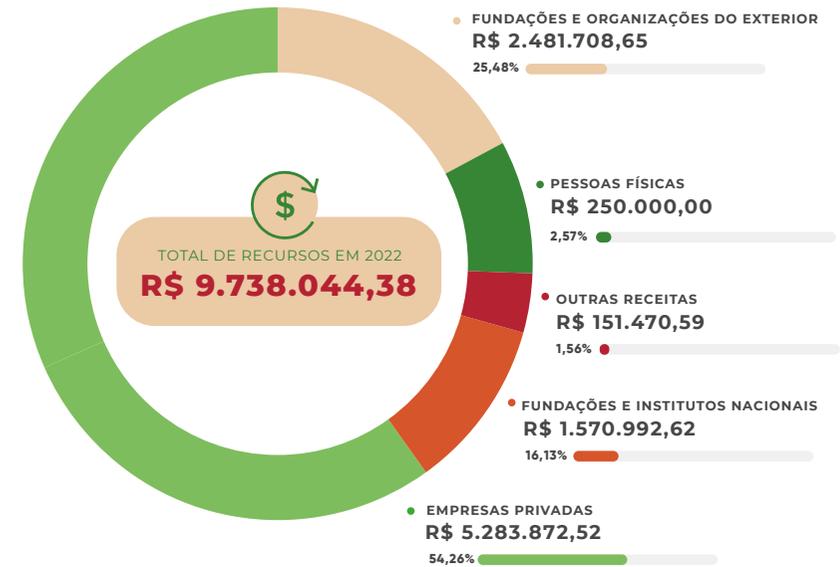
O Instituto Peabiru busca a cada ano aprimorar a apresentação pública de seus resultados financeiros. Em 2022, tivemos um total de R\$ 9.738.044,38 de recursos gerenciáveis, provenientes de várias fontes, incluindo empresas privadas, fundações e institutos nacionais e internacionais, além de doações individuais de pessoas físicas.

Nossa principal fonte de recursos provém das empresas privadas, que, em 2022, representaram 54% do total de nossa receita. Isso demonstra a confiança que o setor privado deposita no trabalho que realizamos e o impacto significativo que conseguimos atingir com nossas iniciativas.

Em relação à saúde financeira da instituição, no ano de 2022 observa-se um crescimento de 12% no volume de recursos gerenciáveis, em comparação ao ano anterior, como demonstrado no gráfico ao lado.

Este suporte financeiro notável reflete a confiança depositada em nossa missão, beneficiando um número cada vez maior de indivíduos. Somos gratos a todos os nossos parceiros e doadores, e reafirmamos nosso compromisso de transparência e responsabilidade em nossas operações financeiras/contábeis.

## RECURSO POR ORIGEM



- Introdução
- Carta do Diretor
- Quem somos
- Governança
- Colaboradores
- Indicadores de pessoas
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ODS Institucionais
- Programas especiais
- Principais projetos realizados em 2022
- Diagnósticos socioambientais
- Outras Iniciativas
- Participação em eventos
- Grupos de Trabalho
- Indicadores de atuação
- Parcerias de destaque
- Participação em redes e alianças
- Publicações
- Indicadores contábeis
- Mobilização de recursos**
- Fundo Patrimonial

# MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

## 1. VALORES NUMÉRICOS DE PROJETOS, CONTRATOS E FINANCIADORES.

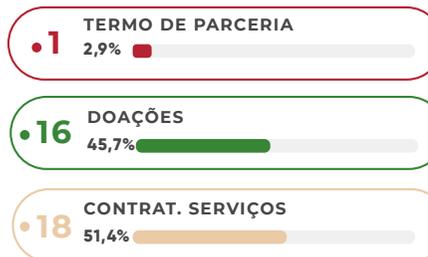


## 2. PERCENTUAIS DE NÚMERO DE APROVAÇÕES E CONTRATAÇÕES.

### PROPOSTAS APROVADAS

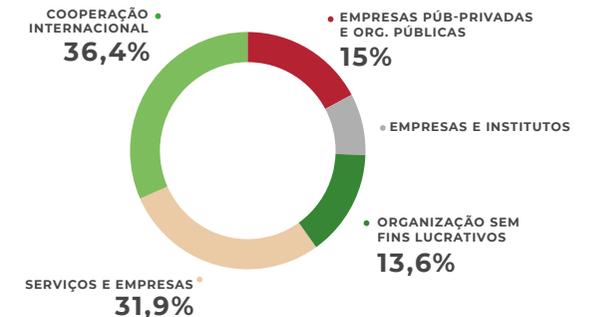


### TIPOS DE CONTRATO

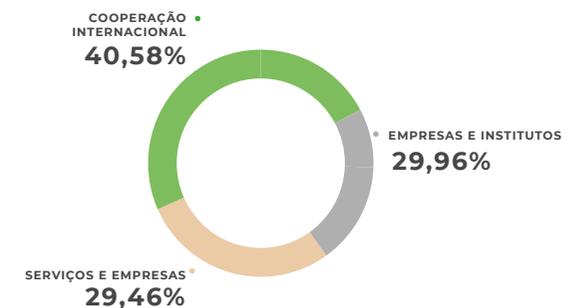


## 3. PERCENTUAIS DE VALOR PARA CADA NATUREZA DE FONTE FINANCIADORA.

### EXECUTADO EM 2022



### MOBILIZADO EM 2022



- Introdução
- Carta do Diretor
- Quem somos
- Governança
- Colaboradores
- Indicadores de pessoas
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ODS Institucionais
- Programas especiais
- Principais projetos realizados em 2022
- Diagnósticos socioambientais
- Outras Iniciativas
- Participação em eventos
- Grupos de Trabalho
- Indicadores de atuação
- Parcerias de destaque
- Participação em redes e alianças
- Publicações
- Indicadores contábeis
- Mobilização de recursos**
- Fundo Patrimonial

#### 4. VALORES MOBILIZADOS 2020-2022

	VALORES MOBILIZADOS E FATURADOS 2020	VALORES MOBILIZADOS E FATURADOS 2021	VALORES MOBILIZADOS E FATURADOS 2022
RECURSOS MOBILIZADOS	<b>R\$ 15.011.004,07</b>	<b>R\$ 6.686.493,64</b>	<b>R\$ 10.775.379,09</b>
VALOR MÉDIO DOS PROJETOS MOBILIZADO	<b>R\$ 790.052,85</b>	<b>R\$ 424.155,85</b>	<b>R\$ 414.437,66</b>
TOTAL EXECUTADO NO ANO*	<b>R\$ 4.289.994,28</b>	<b>R\$ 8.416.162,80</b>	<b>R\$ 9.738.044,38</b>
DOAÇÕES, PARCERIA, CONVÊNIOS	<b>R\$ 2.752.460,33</b>	<b>R\$ 5.406.559,11</b>	<b>R\$ 7.948.320,25</b>
SERVIÇOS	<b>R\$ 1.537.533,94</b>	<b>R\$ 3.009.603,69</b>	<b>R\$ 1.789.724,13</b>

\*CORRESPONDE A SOMA DO VALOR MOBILIZADO DE DOAÇÕES, PARCERIAS, CONVÊNIOS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇO.

#### 5. VALOR TOTAL MOBILIZADO POR ANO



#### 6. PERCENTUAIS DE CAPTAÇÃO - PROPOSTAS APROVADAS, EM ANÁLISE E NÃO APROVADAS.

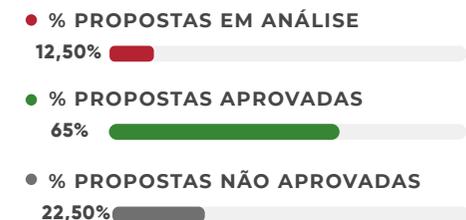
INDICADORES DE MOBILIZAÇÃO 2020



INDICADORES DE MOBILIZAÇÃO 2021



INDICADORES DE MOBILIZAÇÃO 2022



Introdução

Carta do Diretor

Quem somos

Governança

Colaboradores

Indicadores de pessoas

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ODS Institucionais

Programas especiais

Principais projetos realizados em 2022

Diagnósticos socioambientais

Outras Iniciativas

Participação em eventos

Grupos de Trabalho

Indicadores de atuação

Parcerias de destaque

Participação em redes e alianças

Publicações

Indicadores contábeis

**Mobilização de recursos**

Fundo Patrimonial

**PROPOSTAS MOBILIZADAS E EXECUTADAS**

- Agenda 2030 da Vila dos Palmares, Agropalma, (2018-2023)
- Açai Social, Norsk Hydro (2022-2023)
- Amigo das Abelhas - II, Instituto Clima e Sociedade - ICS (2022-2023)
- Unidades demonstrativa Agenda Tembê, Tauá Brasil (2021-2022)
- Amigo das Abelhas, Instituto Clima e Sociedade - ICS (2020-2021)
- Ativa Barcarena, Norsk Hydro, (2020-2025)
- Consulta acompanhamento de investidores, Mombak
- Clube Pesquisador Mirim no Museu Emílio Goeldi, Fundação Telefônica
- Curso de Gestão Ambiental no Contexto Amazônico II, Norsk Hydro, 2021-2022)
- Curso EAD Introdução à Amazônia, Universidade de Salamanca (2023)
- Diagnóstico de avaliação da Fazenda Turmalina, Mombak
- Diagnóstico Socioeconômico (REDD+) Lagoa do Triunfo, Agropecuária Santa Bárbara (supervisão técnica Biofílica Ambipar Environment);
- Diagnóstico Socioeconômico Regional do Moju, Acará, Tailândia e Tomé-Açú (REDD+) Agropalma (supervisão técnica Biofílica Ambipar Environment);
- Diagnóstico Social Quilombola, Agropalma;
- Empreende Amazônia, Gpa/Assaí Atacadista;
- Enfrentamento Pandemia crianças/

- adolescentes - Suporte Intersetorial, UNICEF
- Feira do Produtor, Albras e Alunorte, (2023)
- Fortalecimento da Agricultura Familiar no Quilombo Nova Betel, Mineração Paragominas
- Inclusão Produtiva I, Ilhas de Abaetetuba, Cargill (via CAF), (2022-2023)
- Inclusão Produtiva II Abaetetuba, Cargill (via CAF), (2023-2024)
- Mangues da Amazônia, Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras, (2021-2022)
- Mulheres Amazônicas Meliponicultoras, Dow Chemicals (via CAF), (2022/2023)
- Mapeamento de Organizações Socioprodutivas - PSA, Ativa Barcarena, Norsk Hydro;
- Produtos da Amazônia, Instituto GPA & Assaí Atacadista, (2018-2022)
- Projeto Ybá, Dow Chemicals, (2021-2022)
- Participa Jovem, Fundo Social Itaú (2021-2022)
- Quilombo Solar, Foundation Setec, (2023)
- Relatório dos Funcionários Fazenda Turmalina, Mombak
- Recinto das Aves do Museu Goeldi, BNDES Benfeitoria, (2020-2022)
- Sacramento Socioambiental II, Suzano Papel e Celulose, (2021-2022)
- Selo Unicef, Unicef, (2021/2024)
- Te sai covid, Unicef
- Te sai covid Marajó, USAID
- Tipitix II, Associação Fundo de

- Sustentabilidade Hydro & Fundação Mitsui (2021-2022)
- Travessias II, Associação Fundo de Sustentabilidade Hydro
- Treinamento Equipe, Oz Minerals

**FONTES FINANCIADORAS 2022**

- Agropalma
- Agropecuária Santa Bárbara
- Biofílica Ambipar Environment
- Cargill
- Dow Chemicals
- Associação Fundo de Sustentabilidade Hydro
- Fundação Telefônica
- Fundação Mitsui
- Foundation Setec
- GPA/Assaí Atacadista
- Instituto Clima e Sociedade - ICS
- Itaú Social
- Mombak
- Oz Minerals
- Petrobras
- Suzano Papel e Celulose
- Universidade de Salamanca
- Unicef
- USAID

**NOVAS FONTES FINANCIADORAS EM 2022:**

- Agropecuária Santa Bárbara
- Fundação Telefônica
- Fundação Mitsui
- Foundation Setec
- Itaú Social
- Mombak
- Oz Minerals
- Universidade de Salamanca

- Introdução
- Carta do Diretor
- Quem somos
- Governança
- Colaboradores
- Indicadores de pessoas
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- ODS Institucionais
- Programas especiais
- Principais projetos realizados em 2022
- Diagnósticos socioambientais
- Outras Iniciativas
- Participação em eventos
- Grupos de Trabalho
- Indicadores de atuação
- Parcerias de destaque
- Participação em redes e alianças
- Publicações
- Indicadores contábeis
- Mobilização de recursos

**Fundo patrimonial**

# FUNDO PATRIMONIAL

O Fundo Patrimonial do Instituto Peabiru é constituído por recursos provenientes de eventuais excedentes financeiros do Peabiru, mediante a deliberação do Conselho Diretor. O Fundo patrimonial é uma ferramenta de sustentabilidade econômica e institucional, sem personalidade jurídica própria, integrante do patrimônio do Peabiru, visando o equilíbrio entre a manutenção, a estabilidade e o crescimento da organização.

A alocação dos recursos financeiros do Fundo considera aspectos relacionados à liquidez, à expectativa de retorno e ao risco. São três fundos:

- Fundo Gerencial: financia despesas administrativas, projetos institucionais, empréstimos de curto prazo a projetos e investimentos;
- Fundo de Contingência: supre eventos incertos (possíveis riscos) e compensa perdas futura;
- Fundo Institucional: visa a autosustentabilidade financeira da instituição.

Os recursos do Fundo Patrimonial poderão cobrir as despesas previstas no Orçamento Institucional, divididas entre:

- Despesas Administrativas; e
- Despesas de Financiamento a Projetos Institucionais.

A posição de valores dos fundos em 31/12/2022 é de R\$271.481,53, conforme evolução detalhada ao lado:



**Instituto Peabiru**

Rua Ó de Almeida, 1083.  
66053 -190.  
Reduto, Belém - Pará.  
+55 91 3222 6000  
peabiru@peabiru.org.br

**Textos e revisão**

João Meirelles  
Flora Bittencourt  
Mariana Faro

**Gráficos e Diagramação**

Agatha Silva

**Imagens**

Créditos indicados nas  
legendas

**Capa**

Encontro de Guardiões do  
Clima, com as juventudes  
da Amazonia  
Fotógrafo: Chico Atanásio



Foto: Suane Barreirinhas



# Relatório Anual de Atividades 2022

*Relatório de atividades do Instituto  
Peabiru no ano de 2022*

*Junho 2023*

